

ESPORTE ilustrado

N.º 916 ★ 27-10-55

CR\$ 5,00
EM TODO O
BRASIL

**AS VITÓRIAS
do VASCO,
FLAMENGO,
FLUMINENSE
e CANTO DO RIO**

★

**A MAIOR
DEFESA de
FERNANDO!**

★

**OS EMPATES
BONSUCESSO
x OLARIA e
BANGU x
MADUREIRA**

★

**JULIÃO,
A BARREIRA
RUBRO-ANIL**

★

**BALANÇO
FINAL do
BRASILEIRO
de BOX!**



O GOL DE ZAGALO!



Aquêles que não presenciaram o encontro matinal de domingo poderão pensar que o Flamengo conquistou uma vitória cômoda, pois o marcador final foi de 4x0. O panorama da partida, todavia, foi muito diferente. Depois de passar por maus momentos, conseguiram os rubro-negros assinalar os tentos do seu triunfo nos últimos dezoito minutos. No flagrante que ilustra esta página, observamos o lance do gol de Zagalo, que abriu o caminho para a goleada. Joel centrou da direita e Zagalo, com muito oportunismo, saltou juntamente com o goleiro Geraldo, golpeando a pelota de cabeça e consignando o 1.º gol do dia. Na foto, aparecem ainda o zagueiro saueristovense Ivan e o atacante rubro-negro Paulinho. (Foto de José Santos).

LEVY KLEIMAN
APRESENTA

NO

ESPORTE
ilustrado

N.º 916 ★ 27-10-55

13 REPORTAGENS

assinadas por:

Thomaz Mazzoni (Olympicus)

Leunam Leite

Adolpho Schermann

Jorge Miranda

Carlos Sampaio

Flávio Sales

Herbert Mesquita

Sérgio Lopes

Jaime Ferreira

Ilustrações Fotográficas:

José Santos, Alberto Ferreira,

Vito Moniz, José Alencar, New-

ton Viana e uma equipe de fo-

tógrafos em São Paulo.

Gráfico de "goals"

desenhados por:

William Guimarães

Humorismo

Milton Salles

Caricaturas

Vilmar

Desenhos

Alberto Lima

★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de

1938 — Propriedade da Cia.

Editores Americanos — Diretor:

Gratuliano Brito — Rua Vis-

conde de Maranguape 15 —

RIO — Enderço telegráfico:

REVISTA — Telefones: Reda-

ção — 22-4447 — Publicidade:

22-9570 — Administração:

22-2550 — Em S. PAULO —

Distribuição e vendas: Agência

Polano, Rua João Bricola, 46.



Evaristo, o valoroso atacante do Flamengo, que ocupa atualmente a liderança da lista de "artilheiros" do certame carioca de profissionais. (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA

Fernando, o eficiente goleiro do Bangu, que nos relata a maior defesa de sua vida, na página 15 desta edição. (Foto de Alberto Ferreira).

Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do C.N.D. que chegou a demitir-se do cargo por causa do caso "Cacá". Ele-lo abraçando Carlito Rocha em 51

★

O caso "Cacá" que a principio parecia uma bombinha de São João transformou-se numa autêntica bomba atômica, quase arrasando toda a estrutura esportiva nacional, pois chegou até a provocar a renúncia do presidente do C.N.D., autor intelectual do Convênio, quando dirigente máximo do Fluminense.

O Conselho Deliberativo do América ordenou a diretoria o rompimento de relações com o grêmio tricolor. O Fluminense respondeu com uma nota oficial. Os rubros replicaram com outra.

Verdadeiro pandemônio, o caso saiu da órbita esportiva e caiu na Justiça do Trabalho. Entrevistas bombásticas de ambos os lados, e finalmente o América deu o assunto por encerrado. Cacá não valia tanto sa-



TRISTE PROFISSIONALISMO

crifício, e pensar que nada disso teria acontecido se os rubros, mesmo que acreditassem um mês antes do término do contrato que ele o renovaria, tivessem-no escalado após o seu retorno aos treinos, nem que fosse no time de aspirantes.

Cacá é uma incógnita. Dava certo no América ao lado de Edson, como João Carlos combinava bem com Alarcón. O meia retornou ao tricolor e não foi mais aquele. Voltou aos rubros e reeditou grandes atuações. Tornou a pertencer ao clube das Laranjeiras e acabou tendo o passe vendido

ao Botafogo, onde até hoje ainda não se firmou.

Triste profissionalismo que transforma um jogador com passe livre, verdadeira "avis rara" num mercado em que um passe baratinho custa meio milhão, num pomo de discórdia entre duas veteranas associações. Triste profissionalismo que provoca a demissão de um presidente do C.N.D. e a atenção do Ministro da Educação para um caso tão banal. Triste profissionalismo que não é profissionalismo, é amadorismo sentimental.

LEVY KLEIMAN

Quadro de honra

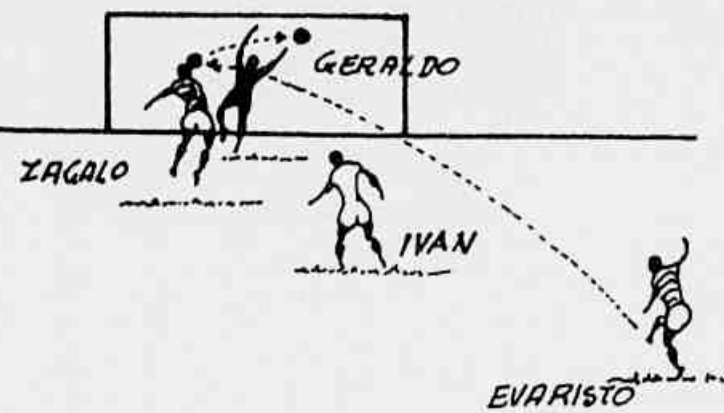
O Vasco da Gama foi, indubitavelmente, o melhor quadro da décima rodada. Belo triunfo conquistou o atual líder do campeonato, diante do América, pelo categórico escore de 3x0. Nos demais cotejos, o Flamengo e o Fluminense obtiveram vitórias de boa marca, enquanto que os restantes colhiam resultados discretos.

Desta vez, nenhum goleiro teve atuação de grande saliência. Colocamos o rubronegro Anibal, nesse posto, pelo seu bom desempenho frente ao São Cristóvão. Na zaga, o vascaíno Paulinho aparece mais uma vez, formando ao lado de Pavão, do Flamengo. No trio de médios, citamos o tricolor Clóvis e o cruzmaltino Orlando que colaboraram eficientemente para o triunfo de suas equipes, juntamente com o botafoguense Santos, que brilhou intensamente no jogo em que o seu quadro foi derrotado pelo Fluminense. Como componentes da ofensiva, destacamos a ala direita do Vasco, formada por Sabará e Válter, com o cantorriense Zéquina no comando, pela sua ótima atuação contra a Portuguesa, Pinga na meia-esquerda e Quincas na extrema canhota.

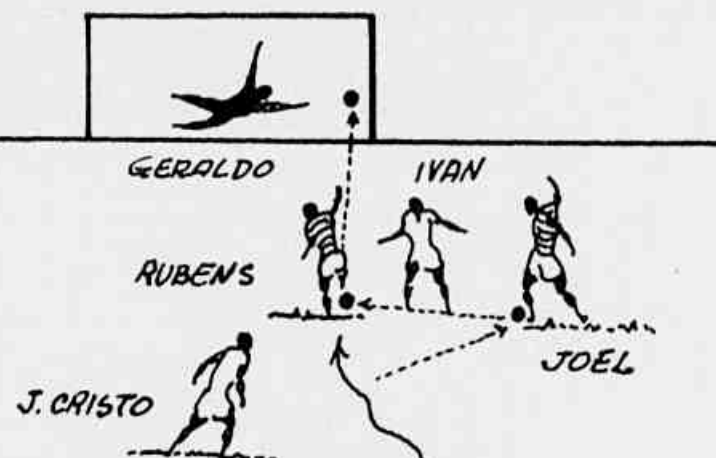
Deste modo, fica a seleção hipotética da semana assim constituída: Anibal (Flamengo), Paulinho (Vasco) e Pavão (Flamengo); Clóvis (Fluminense). Orlando (Vasco) e Santos (Botafogo); Sabará (Vasco), Válter (Vasco) Zéquina (Canto do Rio), Pinga (Vasco) e Quincas (Fluminense).

FLAMENGO 4x0 S. CRISTOVÃO (OBSERVADOR: DAVID RUAS)

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



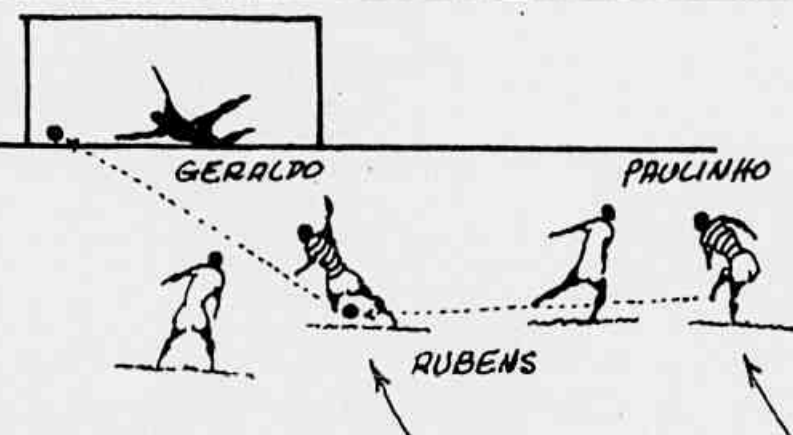
1º GOAL FLA - ZAGALO



2º GOAL FLA - RUBENS

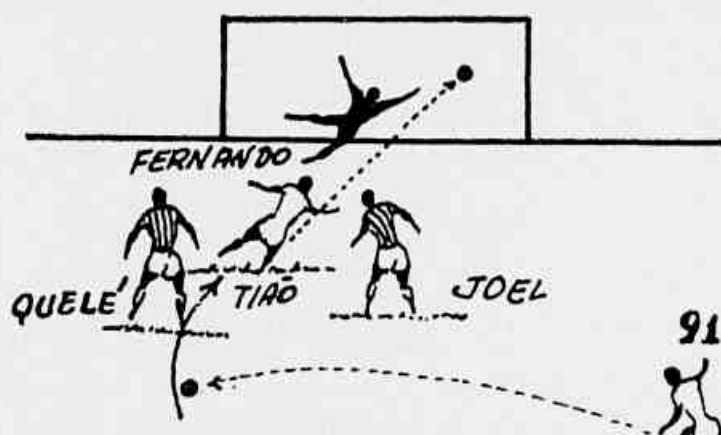


3º GOAL FLA - EVARISTO

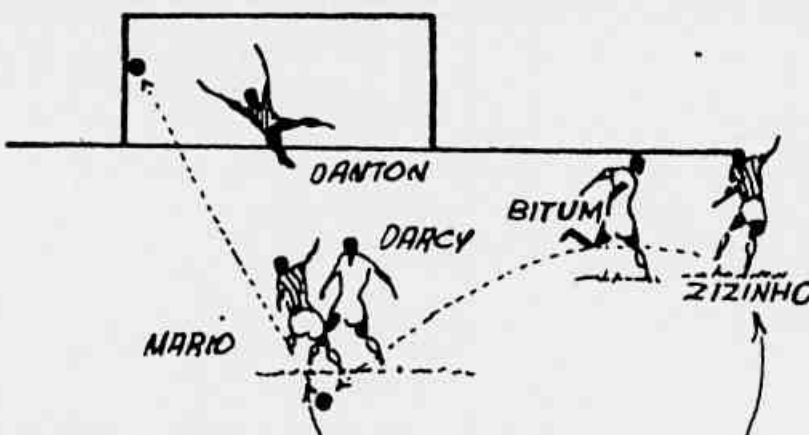


4º GOAL FLA - RUBENS

MADUREIRA 1x1 BANGU (OBSERVADOR: CARLOS GONÇALVES)

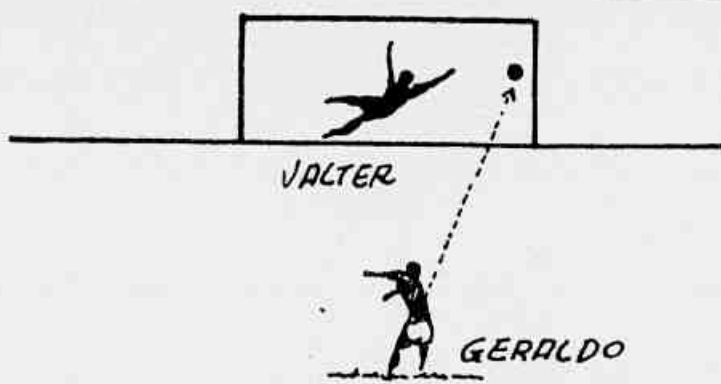


0 GOAL DO MADUREIRA - TIAO

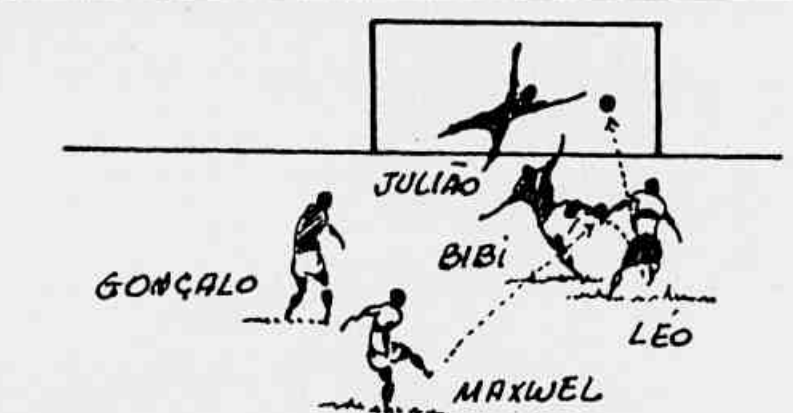


0 GOAL DO BANGU - MARIO

BONSUCESSO 1x1 OLARIA (OBSERVADOR: JOSE REBELLO)



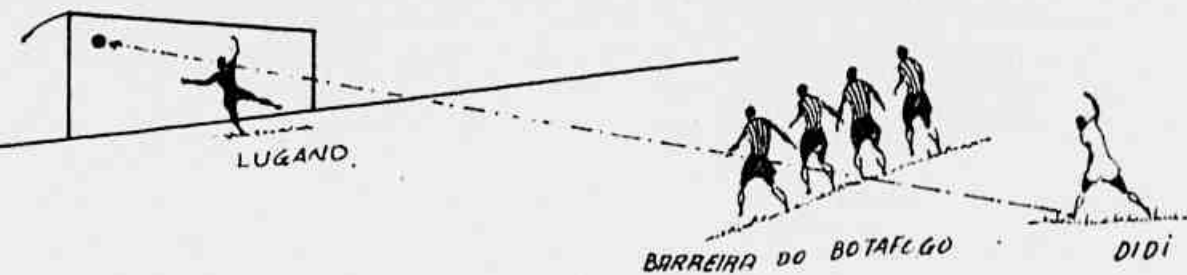
0 GOAL DO BONSUCESSO (PENALTY)



0 GOAL DO OLARIA - LEO

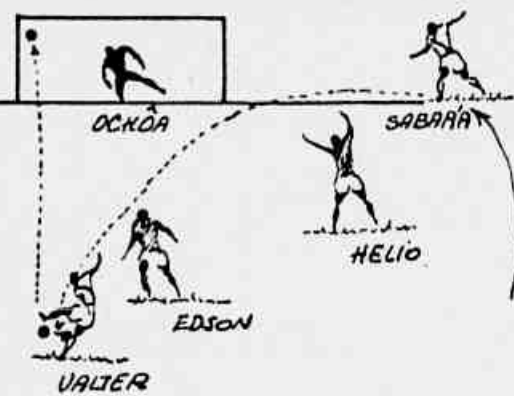
FLUMINENSE 1x0 BOTAFOGO

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

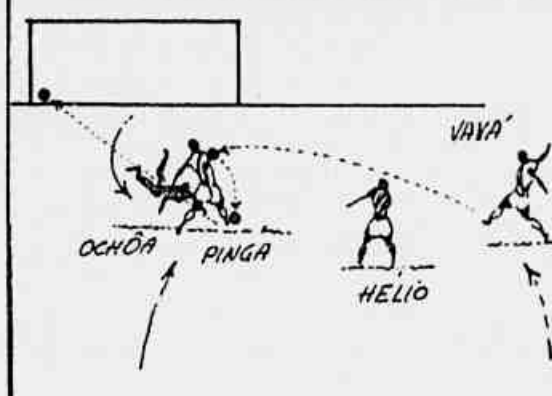


0 GOAL DO FLUMINENSE (FOUL) DIDI

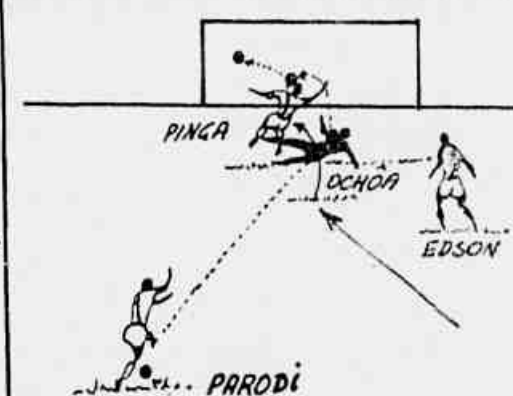
VASCO 3x0 AMERICA



1º GOAL VASCO - VALTER

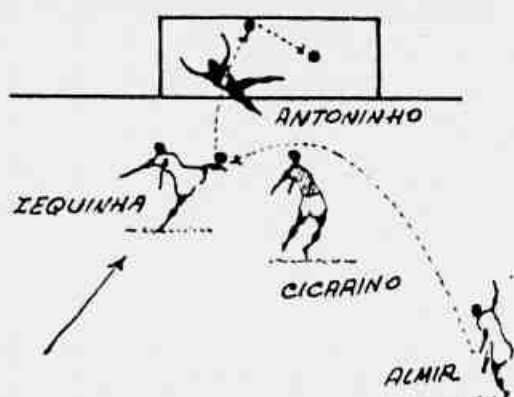


2º GOAL VASCO - PINGA

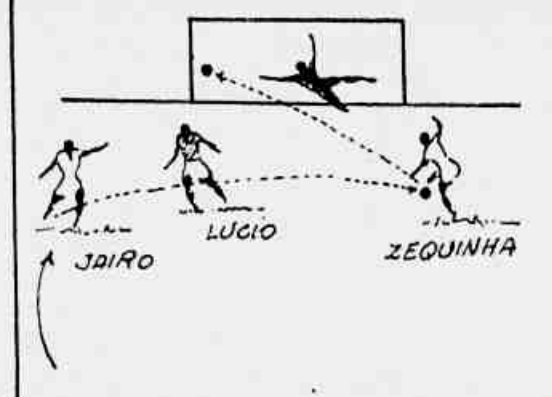


3º GOAL VASCO - PINGA

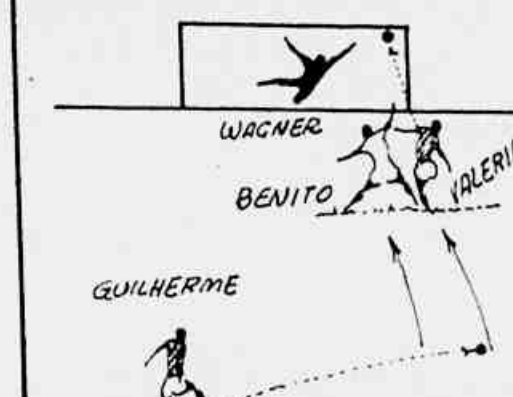
CANTO DO RIO 4x2 PORTUGUESA (OBSERVADOR: JOSE LUIZ PEREIRA)



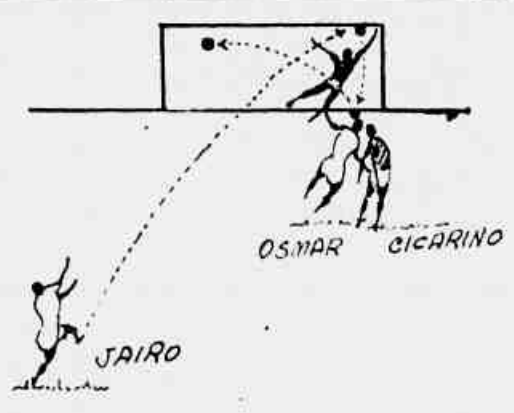
1º GOAL C. DO RIO - ZEQUINHA



2º GOAL C. DO RIO - ZEQUINHA



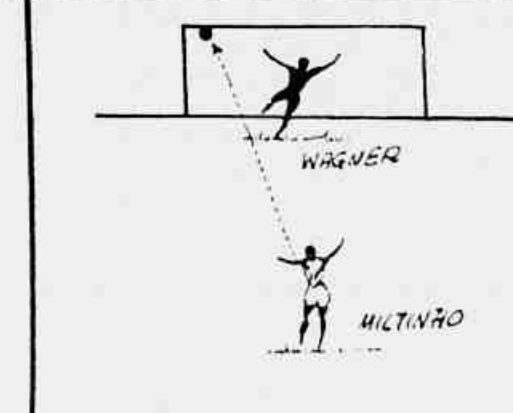
1º GOAL PORTUGUESA - VALERIANO



3º GOAL C. DO RIO - OSMAR



4º GOAL C. DO RIO - JAIRO



2º GOAL PORTUGUESA (PENALTY)

OLARIA 1 x BONSUCESSO 1

Fotos de NEWTON VIANA



Numa carga da ofensiva rubro-anil, o goleiro olariense Válder intervém, rechassando com o pé e impedindo a ação do ponteiro Milton. Os defensores "barbils" Barbosa e Renato são vistos na expectativa

O VASCO CONTINUA ABSOLUTO!

Escreveu LEUNAM LEITE

Atingimos a décima rodada do campeonato, e o Vasco continua marchando isolado, na vanguarda do pelotão de concorrentes. O esquadrão cruzmaltino, realizando uma campanha magnífica, conquistou a sua oitava vitória na tarde de domingo, quando sobrepujou o América com autoridade pelo escore de 3x0. A atuação dos vascaínos do "clássico da paz" deixou preocupados os seus mais sérios perseguidores, que constataram a segurança e o poderio de que estão possuídos os componentes do "onze" dirigido por Flávio Costa. Nos outros encontros, o Fluminense, o Flamengo e o Canto do Rio venceram merecidamente, enquanto que ocorriam dois empates surpreendentes entre o Olaria e o Bonsucesso, e entre o Madureira e o Bangu. Observamos, pois, separadamente, os seis jogos da última semana.

VITÓRIA DO FLUMINENSE NO "CLASSICO VOVÓ"

Reabilitaram-se os tricolores diante dos alvinegros, na partida efetuada na sabatina. Dominando as ações constantemente, o quadro dos Laranjeiras fez jus ao resultado obtido e merecia até uma contagem mais dilatada, que espelhasse mais fielmente a superioridade evidenciada no gramado. Inúmeras foram as avançadas da equipe treinada por Gradim que se viram prejudicadas pela pouca inspiração de Valdo e Miguel, que destoavam de seus companheiros. Por outro lado, Lugano e Santos foram figuras de grande destaque na defensiva botafoguense, notadamente o grande zagueiro da seleção nacional. Essas foram algumas razões pelas quais o Fluminense não assinalou um triunfo mais amplo. O gol de Didi, o único do cotejo, foi consignado na cobrança de uma falta, batendo inapelavelmente o arqueiro Lugano.

Entre os vencedores, foram figuras destacadas: Castilho, Clóvis, Bassu, Didi, Telê e Quincas. No conjunto da "estréla solitária", salientaram-se: Lugano, Santos, Garrincha e Paulinho.

O árbitro Alberto Malcher conduziu-se com acerto.

GOLEADA RUBRONEGRA EM DEZOITO MINUTOS

Arduo e até certo ponto dramático foi o triunfo conseguido pelo atual vicelíder frente ao São Cristóvão. Na manhã de domingo, os rubronegros não encontraram a facilidade esperada para levar de vencida os seus bravos adversários. O primeiro tempo da porfia foi caracterizado pela resistência que os "cadetes" apresentaram, destruindo com felicidade as cargas dos pupilos de Fleitas Solich e

efetuando contra-ataques perigosos, que chegaram a colocar em cheque o último reduto do grêmio da Gávea. Na etapa complementar, até aos 27 minutos, continuavam os bicampeões da cidade atuando sem entrosamento, não conseguindo furar o bloqueio da retaguarda alva. Somente quando faltavam 18 minutos para o final e a torcida já se impacientava com o marcador em branco, foi que Zagaló, aproveitando muito bem um centro alto de Joel, obteve o 1º tento do dia. Daí por diante, os sancristovenses foram cedendo terreno, e o Flamengo foi-se agigantando para estabelecer uma goleada que, se bem que exagerada, serviu para dar sensação ao encontro, nos minutos finais.

Os elementos de realce, entre os gavaenos, foram: Aníbal, Pavão, Dequinha, Jordan, Rubens e Zagaló. No conjunto de Figueira de Melo, estiveram em destaque: Ivan, Benedito, Décio, Santo Cristo e Zé Alves.

O juiz foi o sr. Alberto Malcher, cuja atuação foi convincente.

VITÓRIA CATEGÓRICA DO VASCO

No tradicional "clássico da paz", colheram os cruzmaltinos uma brilhante vitória, que serviu para reabilitá-los do revés sofrido diante do Bonsucesso e para reafirmar a justiça da posição de destaque que a equipe ora ostenta na tábua de colocações. O América, que teve um início de jogo verdadeiramente entusiasmante, decalou verticalmente de produção com o correr do tempo e acabou entregando-se no segundo período. A máquina de São Januário funcionou perfeitamente na fase derradeira do prélio, quando envolveu inteiramente o antagonista e lhe impôs uma derrota pela contagem de 3x0, à qual fez jus pela atuação superior que teve. Desta feita, o ataque vascaíno teve destacada "performance", jogando sempre com grande objetividade e oferecendo constante perigo para a cidadela de Ochoa. A manobra tática de Flávio Costa na fase final, ordenando o recuo de Vavá, a fim de atrair Edson para fora da área contribuiu, sem dúvida, para a conquista dos dois gols consignados por Pinga.

No esquadrão da Cruz de Malta, Hélio foi um seguro e eficiente goleiro, que praticou muitas intervenções de mérito. Paulinho e Haroldo compuseram uma zaga esplêndida, em que sobressaiu principalmente o "player" gaúcho. Entre os médios,

Num movimentado lance próximo à meta do Olaria, Moacir rebate com uma cabeçada, sendo observado por Dodô, Jair, Milton, Barbosa e Maxwell

Orlando apresentou um rendimento muito bom, marcando com grande eficiência o ponta-de-lança Washington, enquanto que Laerte e Beto completavam com êxito o trio. Entre os vanguardeiros, salientaram-se os componentes da ala direita, Sabará e Válder, que estiveram em tarde de grande inspiração. Pinga teve a honra de tornar-se "artilheiro" da tarde, marcando um tento de notável feitura e outro de oportunismo. Vavá lutou muito e Paródi completou a equipe sem comprometer.

No time de Campos Sales, Ochoa foi um arqueiro arrojado, que fez o que estava ao seu alcance. Edson brilhou no primeiro período e não atuou no final, enquanto que Rubens apresenta um desempenho convincente, marcando Paródi com muita eficácia. Osvaldinho e Hélio estiveram regulares, ao passo que Ivan esteve apagadíssimo, podendo ser apontado como um dos culpados pela atuação decepcionante do quadro rubro. Sendo possuidor de

(cont. na pág. 20)

O único tento conquistado pelo Bonsucesso, no "clássico leopoldinense". Geraldo, cobrando uma penalidade máxima, consegue bater o goleiro Válder



25 de março de 1925.

Anunciada para sexta-feira, 27, foi adiada para sábado, 28, a viagem Paris-Cette, feita num trem da P.L.M., decerto superior à Central, mas assim mesmo bastante desconfortável, principalmente por causa do aquecimento forçado e pela falta de espaço.

Saímos da gare de Lyon às 8 da manhã, chegando a Cette, depois de um transbordo em Tarascon, alguns minutos passados da meia-noite. Feita a distribuição dos quartos e tomando um café reconfortante, pois o almoço e o jantar no trem não tinham sido grande coisa. Batiam quase às duas da madrugada quando nos fomos deitar.

No dia seguinte, domingo, tínhamos de jogar. Despertamos relativamente cedo, com um belo sol, o melhor que já temos tido em França. Tivemos um almoço entre mediocre e suportável e fomos para o campo, onde se concentraram não só toda a população válida da cidade e seus arredores como ainda muitos esportistas vindos da circunvizinhança, como sucede com as nossas cidades do interior. Foi a primeira vez que tivemos um verdadeiro banho de sol e também pela primeira vez deixamos na saída do hotel a nossa inseparável Vecchie zimarra.

O tal campo é quase quadrado. Muito curto e muito largo, tem ainda o grande defeito de ser cheio de bossas, que dificultam ou impedem os bons passes rentes à terra. O gramado, bastante falho, tinha apenas a vantagem de estar seco.

Os quadros: PAULISTANO — Nestor, Clodô e Bartô; Seabra, Nondas e Abate; Filô, Mário, Friedenreich, Araken e Neto. CETTE — Henric, Gouthi e Gravier; Casal, Hugues e Harrison; Catarina, Maas, Villaplane, Skriller e Gallay.

O árbitro, sr. Broghammer, foi ainda pior, de possível do que os de Paris. Não só nos perseguiu todo o tempo com impedimentos imaginários, como ainda marcou contra nós faltas que não tínhamos cometido, considerando puníveis, ainda, recursos perfeitamente lícitos perante a mais rigorosa técnica do futebol, permitindo, ao mesmo tempo, que os franceses aplicassem jôgo propositadamente violento, o que deu na segunda fase, principalmente, quando eles queriam conservar a todo custo a vantagem do ponto obtido por pura surpresa, sem mérito de supremacia ou superioridade do ataque.

Dêste modo jogamos contra doze pessoas, sendo de notar que durante alguns minutos o nosso quadro estêve reduzido a dez jogadores, pois Mário, seriamente machucado num pé, teve de se retirar de campo, só voltando a êle com a sua eficiência seriamente diminuída.

Os brasileiros escolheram o lado a favor do vento, mas contra o sol, que era oeste, ficando à esquerda da tribuna oficial.

Iniciou-se a partida às 15 horas, tomando os brasileiros a iniciativa do ataque, num perigoso avanço que obriga o guarda-mão de Cette a intervir e um dos seus defensores a cometer toque. E já dominavam apreciavelmente quando numa reviravolta súbita o quadro de Cette ataca pela esquerda, onde o seu extremo era excelente, fazendo êste um belo centro, emendado de bate-pronto, a pequena distância da meta brasileira, pelo meia direita Haas, que assim marcou o primeiro e único ponto de Cette, aos 12 minutos de jôgo num chute indefensável.

Filô cai, apertado por dois franceses. De outra, ainda, Clodoaldo sai machucado. E o nosso Mário é, ainda, seriamente contundido. Tudo isto o juiz, ou a

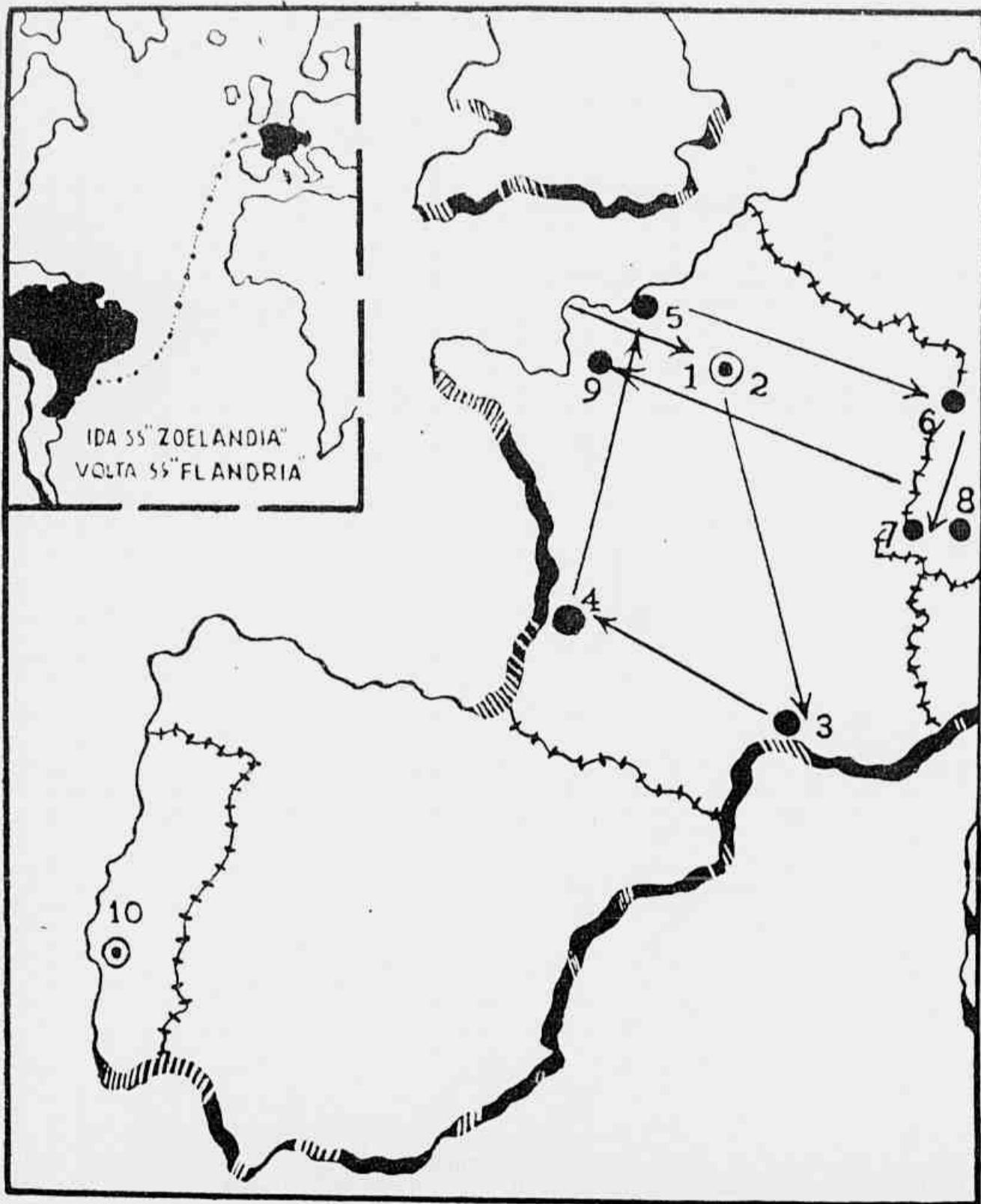


Grafico das viagens e jogos do Paulistano na Europa

Ao alto à esquerda viagem de Santos à Cherbourg.

10 jogos em 43 dias.

- 1 Paris
- 2 Paris
- 3 Cette
- 4 Bourdeaux
- 5 Havre
- 6 Strashourg
- 7 Bérne
- 8 Zurich
- 9 Rouen
- 10 Lisbã

A ÚNICA DERROTA do PAULISTANO na EUROPA!

OLÍMPICUS

COMO TRANSCORREU O JÔGO DE 1 x 0 EM CETTE

CONFECÇÕES Idafas
a camisa que veste bem
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

LOJAS E DEPARTAMENTO DE VENDAS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 193 CENTRO
RUA S. CRISTÓVÃO, 242 PRAÇA DA BANDEIRA

NAS BOAS CASAS DO RAMO
ARTIGOS PARA HOMENS.
SENHORAS E CRIANÇAS
MALHARIA - SHORTS
MAILLOTS - CALÇAS
BLUSAS - MEIAS
ROUPÕES. ETC.

OUÇAM: NOTICIÁRIO ESPORTIVO IDAFAS
De 2ª a 6ª feira, pela MAYRINK VEIGA, das 15 às 17 hs.
Pela RADIO TAMOIO, Basketball na Tabá, às 20:30 hs.

êle foi reclamado. Nada de ação, porém, ao se tratar de punir os franceses. Só contra os brasileiros é que o tal de sr. Broghammer soube e quis ser enérgico...

Feito o ponto de Cette os nossos começaram a trabalhar com mais afinco, mas sem outro resultado além de dar sério trabalho à defesa inimiga. Houve muitos escanteios a nosso favor, sempre mal aproveitados, o mesmo sucedendo aos vários chutes dos dianteiros e mesmo do nosso amigo Bartô que numa das vezes em que dominamos chutou duas vezes seguidas à meta, sem alcançar coisa alguma.

Conquanto tivéssemos dominado nitidamente, durante a maior parte do primeiro tempo e notadamente ao segundo, em que fomos senhores do terreno, à exceção de alguns poucos instantes, os franceses nunca se resignaram ao papel de inferioridade, reagindo brilhantemente, por vezes.

No primeiro tempo nada conseguimos. Lembrando-nos, porém, de que o mesmo se dera no encontro com o Stade Français, nem um instante admitimos a possibilidade sequer de um empate, quanto mais de uma derrota, embora a desorganização do nosso quadro, muito pouco eficiente no jôgo de conjunto, fôsse de causar alguma apreensão.

Voltando os quadros ao campo os rapazes do Paulistano não puxaram muito, a princípio. Como, porém, o tempo fôsse correndo, não tardaram a cuidar seriamente do jôgo, esforçando-se redobradamente. Foi então que o quadro francês, quase se limitando à defesa, fez sentir todo o seu peso em quilos, fazendo-se também sentir o nosso «pêso» em pouca sorte. O jôgo de passes, devido às irregularidades do campo, não rendia nada e os chutes eram sempre mal dirigidos, quer por inabilidade dos nossos jogadores, quer porque a defesa francesa, ou melhor, todo o quadro de Cette, atirava-se loucamente, sem estilo nem regra, apenas com o propósito firme de fazer cair os nossos, o que por várias vezes conseguiram. Nest período, em que desenvolvemos verdadeiro bombardeio, é que Mário Andrada saiu machucado e que o juiz mais auxiliou o clube de Cette, permitindo que os seus elementos usassem e abusassem de toda a possível brutalidade contra nós.»



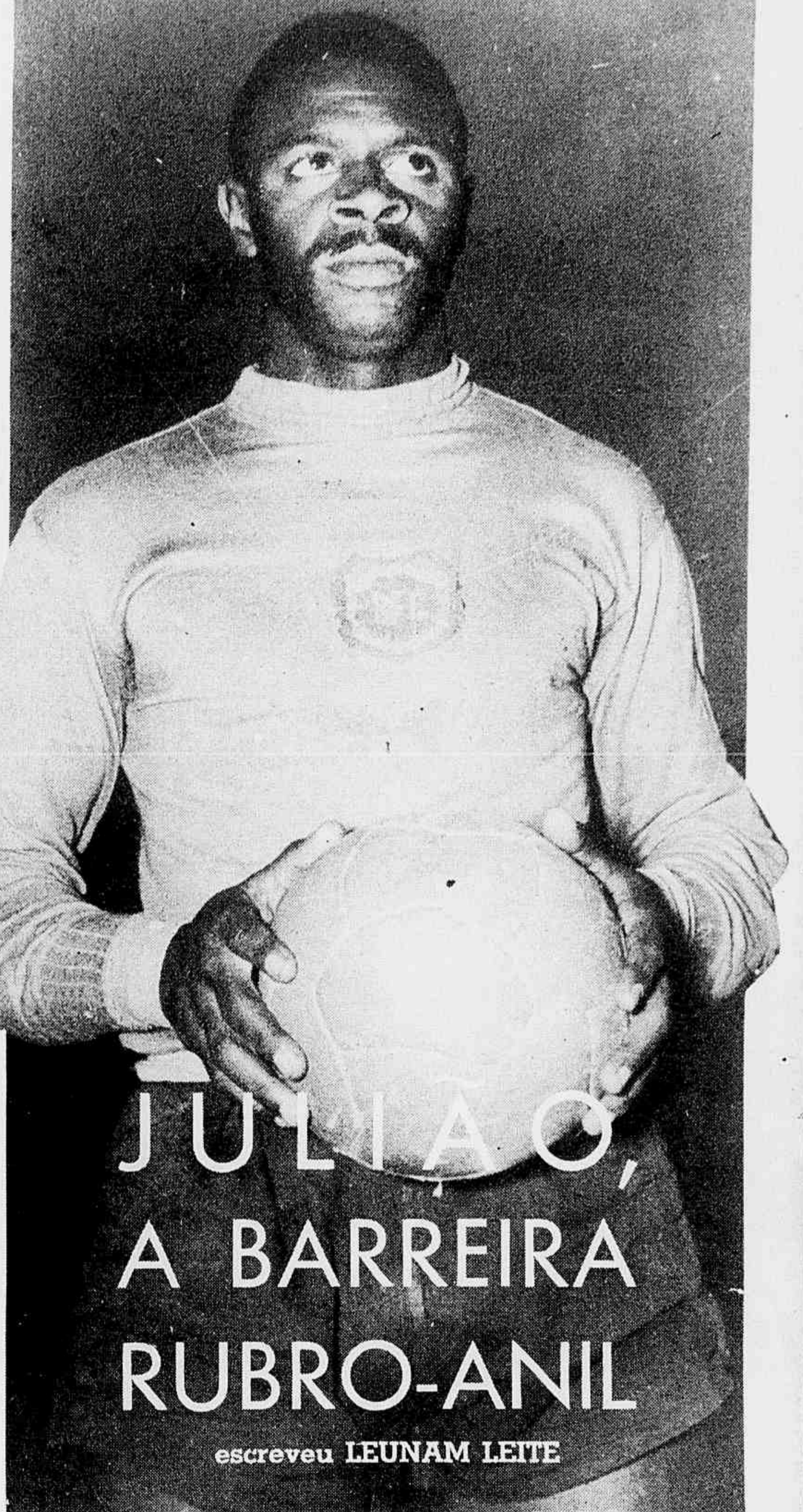
Julião pratica uma intervenção frente a Mário, do Bangu, na partida que registrou a primeira surpresa do Bonsucesso no atual campeonato.

A campanha que o quadro de profissionais do Bonsucesso vem cumprindo na presente temporada já não pode ser encarada como mero «algo de palha». O conjunto rubro-anil superou as expectativas mais otimistas ao realizar a notável façanha de abater o Vasco por 1 x 0, quebrando a invencibilidade que vinha sendo mantida galhardamente pelo esquadrão cruzmaltino. Nesta oportunidade, como em outras, o valoroso arqueiro Julião surgiu como uma autêntica barreira, na defesa da cidadela rubro-anil. Demonstrando atravessar excelente forma física e técnica, o guardião «colored» soube manter imbatível o seu reduto, praticando um punhado de arrojadas intervenções, com uma segurança admirável. Trata-se, portanto, de um «player» valoroso, possuidor de qualidades que poderão levá-lo a trilhar o caminho da fama e da fortuna.

Quando procuramos colher declarações do eficiente e dedicado profissional sobre as principais ocorrências da sua carreira esportiva, fomos simpaticamente acolhidos pelo jogador, que se prontificou a relatar-nos como atingiu a situação de que desfruta atualmente. Revelando-nos inicialmente o seu nome completo, assim se expressou o goleiro leopoldinense:

— Meu nome é Júlio Costa, mas há muito tempo que sou conhecido como Julião, em razão da elevada estatura que possuo. Nasci na cidade de Mirassol, no interior de São Paulo, aos 27 de agosto de 1933. Ingressei na equipe do Mirassol F. C. em 1950, já como arqueiro, pois sempre ocupei essa posição desde que me iniciei na prática do futebol. Em 1952, transferei-me para a cidade de Araraquara, onde passei a defender as cores da Ferroviária, disputante do campeonato paulista da segunda divisão de profissionais. No ano seguinte, fui contratado pelo América, do Rio de Janeiro, e tive ocasião de excursionar ao exterior com o clube rubro, visitando países da Europa, Ásia e África. Durante dois anos estive no grêmio americano, na qualidade de aspirante, embora tivesse oportunidade de integrar o «onze» titular em alguns jogos. Em duas dessas partidas de que participei como efetivo, senti duas grandes sensações diametralmente opostas. Assim, quando o América venceu o Benfica por 3 x 1, em Lisboa, experimentei uma grande emoção, somente comparada à que tive recentemente quando o Bonsucesso derrotou o Vasco. Por outro lado, sofri a maior decepção de minha vida ao ver o meu «onze» batido pelo Flu-

O jovem guardião do Bonsucesso atrai uma bola alta, no dia da única derrota do «fantasma», frente ao Flamengo, sob as vistas de Joel.



JULIÃO, A BARREIRA RUBRO-ANIL

escreveu LEUNAM LEITE

O eficiente goleiro rubro-anil, um dos pontos altos do time «fantasma» de 55.

minense por 6 x 1, no segundo turno do certame carioca de 1953. Em princípios deste ano, fui cedido por empréstimo ao Bonsucesso, onde estou percebendo o salário mensal de cinco mil cruzeiros.

«No grêmio da Leopoldina, vim encontrar um ambiente de grande camaradagem entre meus companheiros e, atualmente, estou atravessando talvez a melhor fase de minha carreira. A jornada vitoriosa que a nossa equipe vem cumprindo neste campeonato tem sido fruto da ótima orientação que temos recebido do técnico Silvio Pirilo e do empenho com que nós, jogadores, temos procurado pôr em prática as instruções recebidas. Da minha parte, só posso prometer muita dedicação e esforço no sentido de que novas vitórias sejam obtidas. Mas conto as grandes virtudes técnicas de meus companheiros para que continuemos progredindo e conquistando meritórios resultados.

«Embora seja um «player» profissional, procuro, sempre que posso, assistir a interessantes pelepas, em que tomem parte grandes craques do «soccer» nacional. Entre os «astros» que mais admiro, poderia citar o goleiro Castilho, e os atacantes Didi, Zizinho e Rubens. Finalmente, tenho a declarar que o maior desejo que alimento para o futuro é o de montar uma oficina mecânica de automóveis, de minha propriedade. Para isso, não me falta prática, pois já exerci a profissão antes de me ver seduzido pela carreira futebolística.»

A rápida ascensão de Julião, no cenário do «association» metropolitano, não difere fundamentalmente da trajetória que a maioria de seus colegas de quadro têm seguido. Verifica-se, portanto, que o conjunto rubro-anil, que tanta sensação vem causando no certame de 1955, tem o seu êxito alicerçado no perfeito entendimento e no espírito de luta dos seus integrantes, tendo à frente um comandante de pulso firme e competente, que é Silvio Pirilo. A juventude e a vontade de vencer desses jogadores, unidas às virtudes técnicas que evidentemente possuem, poderão conduzi-los à conquista de novos e retumbantes feitos.



MADUREIRA 1 X BANGU 1

Fotos VITO MONIZ

Surpreendendo o Bangu, conseguiu o Madureira colhêr o seu segundo empate no presente campeonato, reabilitando-se, em parte, dos sucessivos reveses sofridos nas últimas rodadas. Os tricolores suburbanos ofereceram muita resistência ao quadro de Moça Bonita e souberam valer-se do espírito de luta e da determinação para conquistar um honroso marcador de 1x1. Os banguenses, pôr sua vez, demonstraram mais uma vez a irregularidade de suas produções, atuando discretamente quando eram considerados franco favoritos. O resultado final foi justo e espelhou fielmente o panorama do jôgo.

Na foto superior, observamos o zagueiro Darci, que foi um esteio da sua defensiva, ao afastar o perigo de sua área, executando uma cabeçada, sob as vistas de Dorival, Bitum, Danton e Mário. A esquerda, Danton pratica uma defesa, sendo observado por Zózimo, Mário e Darci.

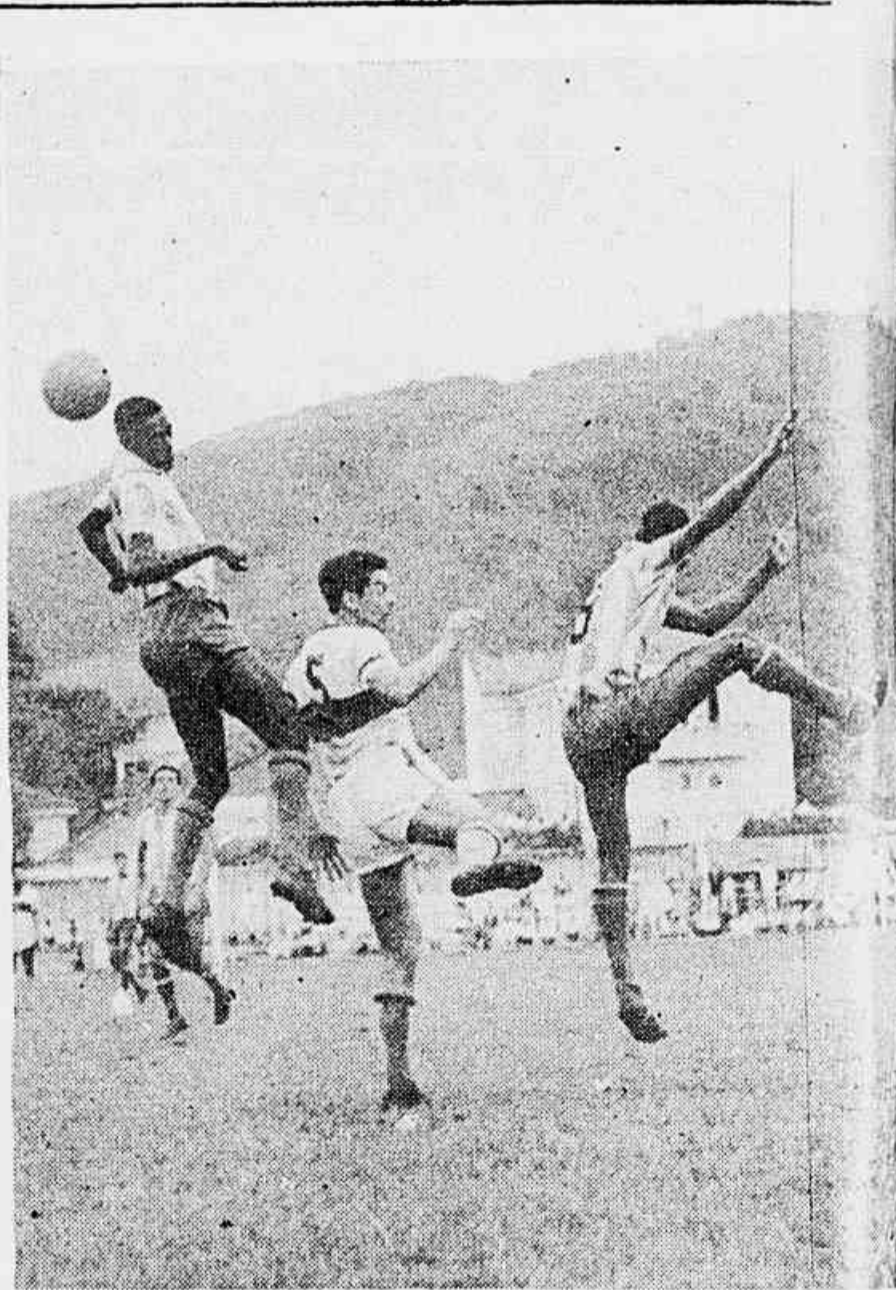


CANTO DO RIO 4 X PORTUGUESA 2

Fotos JOSÉ ALENCAR

Espetacular triunfo colheu o Canto do Rio diante da Portuguesa, superando a sua antagonista com autoridade e categoria. Os alvicelestes exibiram um futebol convincente e objetivo, fazendo jus à bela vitória obtida. Os "lusos", que haviam derrotado os botafoguenses, na última rodada, decepcionaram desta feita e foram amplamente batidos.

Na foto ao lado, vemos os cantorrienses Bené e Osmar empenhando-se na disputa de uma jogada com o rubroverde Joe. Em baixo, à esquerda, observamos o lance final do 3.º tento do Canto do Rio, assinalado por Osmar, e uma intervenção. A direita, mais uma segura defesa do guardião "luso", e o 4º gol dos niterôenses, consignado por Jairo.





FLAMENGO 4 SÃO CRISTÓVÃO 0

Fotos de A. FERREIRA e
JOSÉ SANTOS

O "rôlo compressor" do Flamengo impôs ao São Cristóvão de 4x0, numa partida em que os "cadelos" ofereceram séria resistência durante três quartas partes do tempo regulamentar e somente sucumbiram depois que o marcador foi inaugurado. Os bicampeões não tiveram uma atuação plenamente satisfatória, mas demonstraram superioridade sobre os rivais e souberam decidir a pugna quando, inclusive, já se pensava numa surpresa...

Na foto ao alto, Geraldo pratica uma arrojada intervenção evitando uma perigosa entrada de Evaristo, sendo assistido por Ivan. Ao lado, numa seqüência de dois lances, observamos o desfecho da jogada em que Zagalo marcou o tento inaugural da peleja, com uma cabeçada fulminante. Ao centro, Geraldo intercepta um passe endereçado a Paulinho, que oferecia perigo, sob as vistas de Evaristo e Ivan. Em baixo, Rubens consigna o 4º gol do Flamengo, completando brilhantemente uma jogada.



Seqüência de um lance sensacional, em que periclitou a cidadela guarnecida pelo sancristovense Geraldo. Um arremate do ataque rubronegro bateu o arqueiro alvo, mas chocou-se contra a trave horizontal, voltando para os pés do centro-médio Benedito, que afastou o perigo definitivamente.

PARA CONSERVAR A SUPREMACIA OLÍMPICA

Parece que pela primeira vez os norte-americanos vão dar mais atenção à sua equipe de basket-ball.

Campeões permanentes dos Jogos Olímpicos e Pan-americanos, atuais campeões mundiais, à última hora têm formado suas representações que nunca espelham sua força máxima.

Com um sem número de equipes, que sozinho enfrentariam com vantagem as seleções de todo o mundo e com milhares de jogadores de primeira grandeza, não têm dado valor à sua seleção nacional.

Resultado: perderam o I Mundial para a Argentina porque entregaram a sua representação a equipe do Chevrolet.

Em Helsinki, no mundial do Rio e principalmente no Pan-americano do México, tiveram sérios tropeços, que, por pouco, arrancavam-lhes o título máximo.

Por isso mesmo não estranhemos que no próximo mês será aceito o projeto do Cel. Henshel, que marca um torneio para abril próximo, para escolher a seleção que irá a Melbourne entre os dois primeiros clubes do Campeonato da AAU (civil), o campeão da NCAA (universitários) e o campeão das Forças Armadas.

Sete jogadores serão da equipe vitoriosa e os sete outros escolhidos das três outras equipes.

Como frisamos, desta vez a coisa vai ser duríssima!

A. S.

França, a 28 de abril de 1887. O certo, porém, é que já na Exposição de Stanley, em 1881, apareceu um velocípede movido a vapor e que Jorge Bouton, em 1883, apresentava o seu triciclo acionado pelo mesmo sistema. O primeiro privilégio para uma bicicleta movida a petróleo foi feito pelo Milet, francês, em 1888. O nome de «motocicleta» foi registrado em Paris em 1898, pelos russos Miguel Werner e seu irmão.

TERMINOLOGIA

WATER-POLO — PÓLO AQUÁTICO

Espanhol, francês, inglês e holandês — water-polo.

Alemão — wasserball.

Italiano — pallanuoto.

Dinamarquês — vandpolo.

Finlandês — vesipallosarja.

Sueco — vattenpolo.

Turco — vaterpolo.

RECORDE MUNDIAL

MARCHAS — 30 milhas: J. A. Ljunggren, da Suécia, em 8-8-1953, em Fustad. Tempo: 4 horas, 21 minutos e 11 segundos.



OS DESPORTOS

em todo o mundo



ENCICLOPÉDIA

IVAN LIMA ROCHA, Feira; RUY FERREIRA, Campo Grande e JOSÉ TADEU SALIBA, Araucária — Seguiram pelo reembolso postal OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO.

MAURILIO DAMAZIO, Propriá — A Confederação Brasileira de Caça e Tiro é filiada à Federation Internationale de Tir aux Armes Sportives de Chasse e à Union Internationale de Tir, com sedes em Paris. É registrada na Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura e está autorizada pelo Ministério da Guerra a promover no meio civil, competições de tiro com fuzil de guerra e pistola regulamentar.

BERTA NATAN, Barretos — São os seguintes os brasileiros laureados com o Troféu Helms: Lúcio Almeida Prado de Castro — 1933, Sílvio de Magalhães Padilha — 1939; José Bento de Assis — 1940 — Maria Lenk — 1942; Mário Gonzales — 1944; Elizabeth Muller — 1945; Ademir Ferreira da Silva — 1952 e José Teles da Conceição — 1954.

ORIGEM DOS DESPORTOS

MOTOCICLISMO

Dizem os historiadores que a primeira corrida de velocidade à vapor teve lugar em Nenily,

escreve ADOLPHO SCHERMMANN
(Especial para o ESPORTE ILUSTRADO)

REMINISCÊNCIAS

O «handball» foi apenas uma vez disputado em Jogos Olímpicos: nos Jogos Olímpicos de Berlim em 1936. Ganhou a Alemanha, a Áustria foi vice-campeã e a Suíça conquistou o terceiro lugar.

EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO

GOVERNANTES DESPORTISTAS

Conta-se que quando estava jogando uma partida de «baseball» é que o saudoso Abraham Lincoln foi avisado por amigos que tinha sido eleito Presidente dos Estados Unidos.

George Washington era um dos homens mais fortes de sua época. Quando no colégio realizava diariamente toda variedade de exercícios, sendo o mais veloz dos seus corredores e um excelente boxeador. Foi também um grande ginete e na batalha de Long Island não abandonou sua montada senão depois de 42 horas.

DECADÊNCIA DO BOX NORTE-AMERICANO

Estatística dos Estados Unidos revelam que o interesse pelo box tem decrescido de forma alarmante. Documento da Comissão Atlética do Estado de Nova Iorque revela que dos 800 clubes existentes em 1946 para a prática do box somente estavam em atividade no ano passado 32 e, mais, que apenas foram arrecadados impostos no total de 72.000 dólares contra 332.024 em 1946.

«WATERPOLO» OLÍMPICO

Estão inscritos para Melbourne os seguintes países: Argentina, África do Sul, Austrália, Alemanha, Coréia

do Sul, Estados Unidos, Holanda, Hungria, Itália, Nova Zelândia, România, Singapura e Rússia.

IESO AMALFI NORED STAR DE PARIS

O Racing vendeu o passe do famoso «footballer» brasileiro Ieso para o Red Star por cinco milhões de francos. Vamos ver se Ieso, agora, fica mais disciplinado. É o homem dos «casos» em Paris.

RECORDES MUNDIAIS DE TIRO NO CAMPEONATO EUROPEU

Em Bucarest, onde se realizou o último campeonato europeu de tiro foram conquistados os seguintes títulos mundiais: pistola automática com 587 pontos pelo húngaro Kun; carabina, pequeno calibre, com 2.387 pontos — equipe da Noruega.

MELBOURNE OU ADELAIDE

A Federação Australiana de Tênis já está tratando da Taça Davis de 1956. Há dúvidas quanto ao local dos «matches» finais se Melbourne ou Adelaide. Para os campeonatos australianos do próximo ano será convidado o italiano Pietrangeli e Sirota, ficando o chileno Ayala na reserva.

ESPERANÇA DA NATAÇÃO SUL-AFRICANA

Bill Stewart, de 19 anos, nadador da África do Sul, é a grande esperança desse país para os próximos Jogos Olímpicos. Bill tem como treinador o famoso Cecil Colwin contratado pelo Hillbrow Club. Nada os 400 metros

RESOLUÇÕES DA DIRIGENTE MUNDIAL DE GINÁSTICA

Estêve reunido em Paris o 34º Congresso Internacional da F.I.G., que marcou o Campeonato Mundial de 1958 para Moscou. Criou o Campeonato Europeu Feminino designando sua sede para Bucarest em 1957. O Campeonato Europeu masculino será na Suíça em 1957. A próxima Gymnaestrada (ginástica em massa) será em Zagreb em 1957. Próximo Congresso em Viena em 1956. Importante resolução: As equipes nacionais passarão a ser compostas de 6 elementos em vez de 8 e a classificação será estabelecida na base de 5 ginastas em lugar de 6.

QUEM DIZ É JOE LOUIS

O antigo campeão mundial de box Joe Louis assistindo aos últimos treinos de Marciano disse que ele é uma máquina de «martelo-pilão».

As Tulipas
São Belas...

E BELOS
SÃO TAMBÉM
OS SAPATOS
da
INSINUANTE

Para o encanto de seus pés, lembre-se de que INSINUANTE tem sempre o sapato adequado para cada traje, para cada toilette, ou para o colorido do seu tipo, sugerindo e dando ao seu trajar o encanto e o realce que fazem das suas clientes, AS MULHERES MAIS BONITAS DA CIDADE.

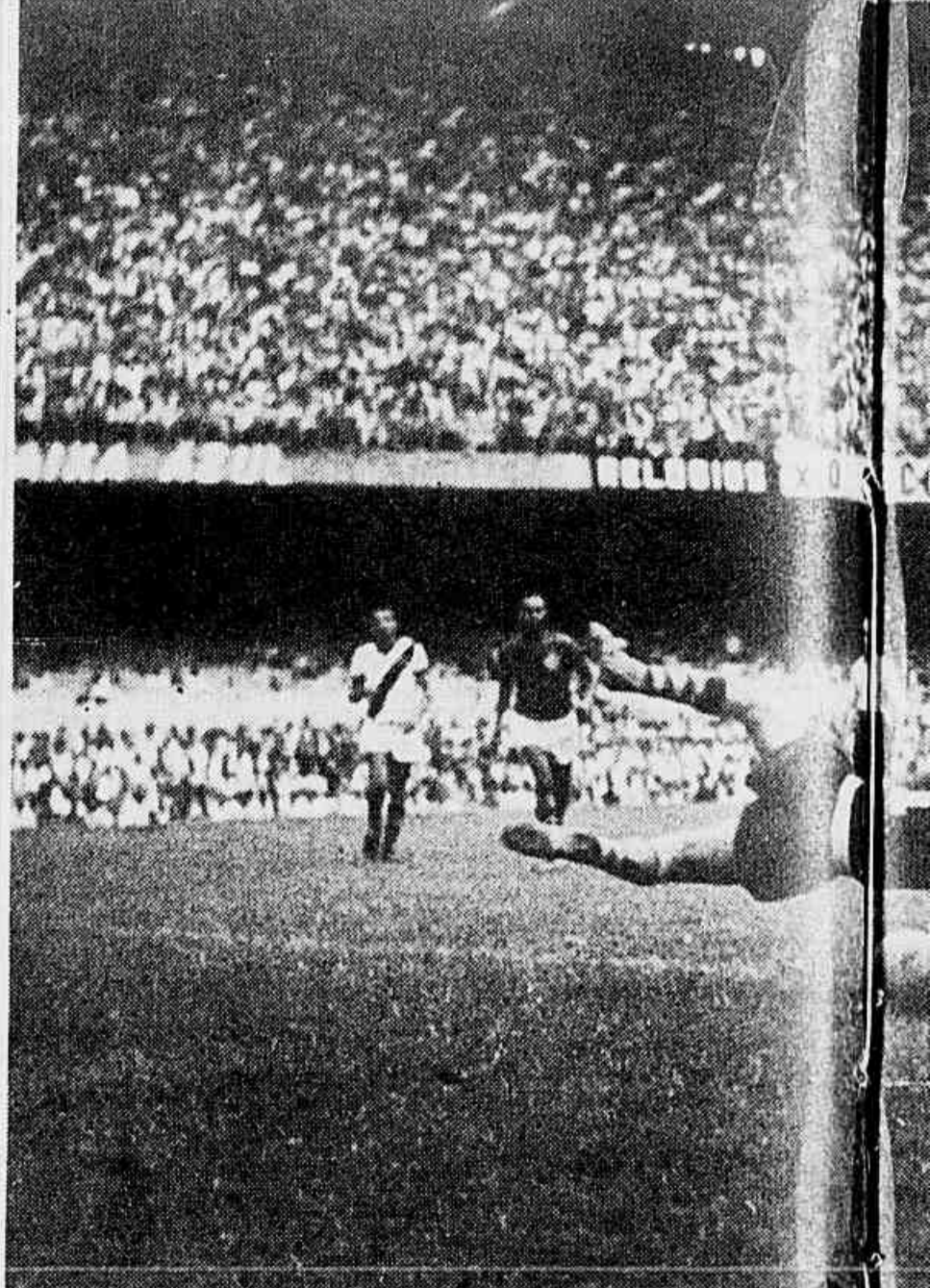
insinuante
A Sapataria mais querida da Cidade

RUA DA CARIOCA, 46-48

SETE DE SETEMBRO, 199-201

AT. SEMOS/.

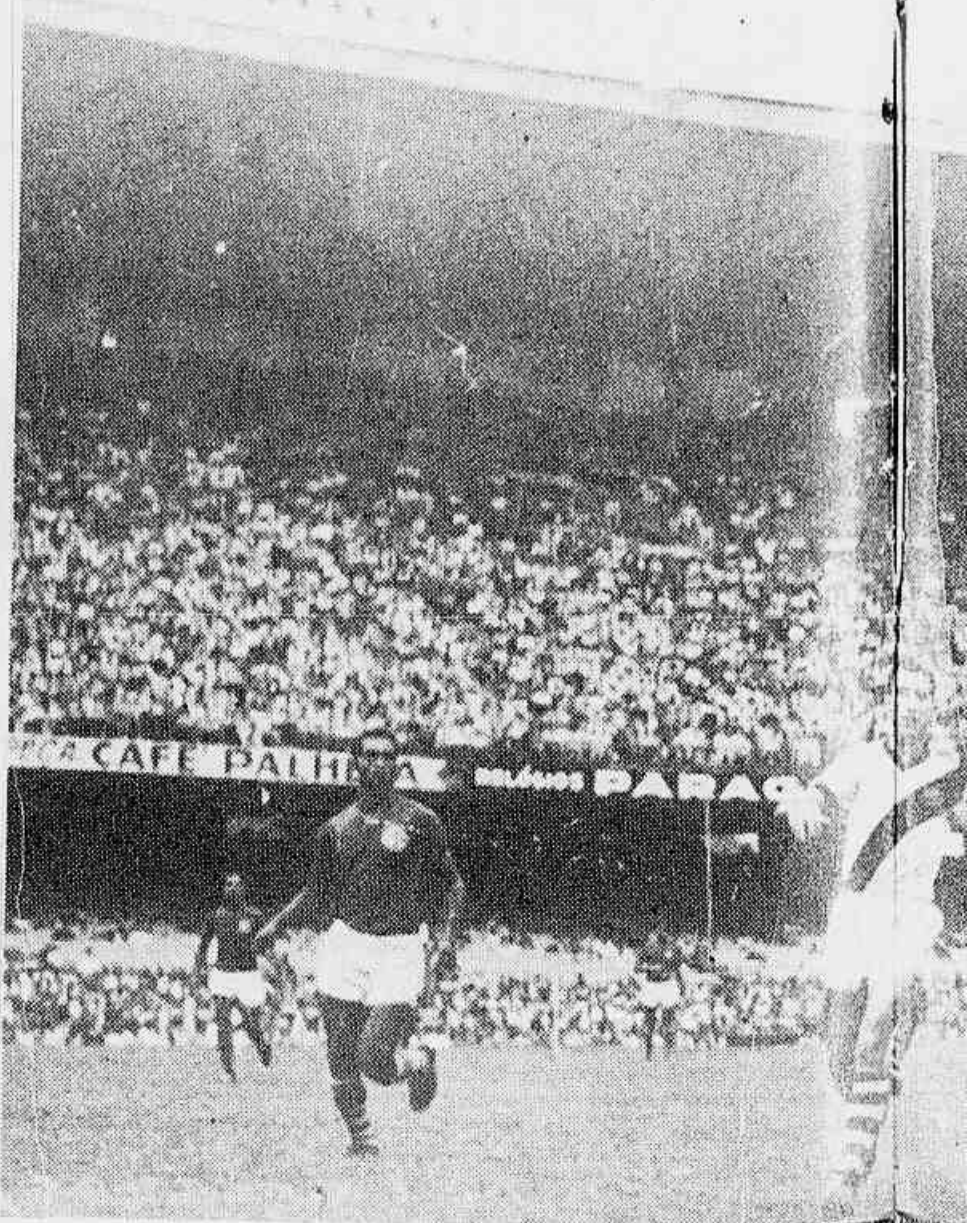
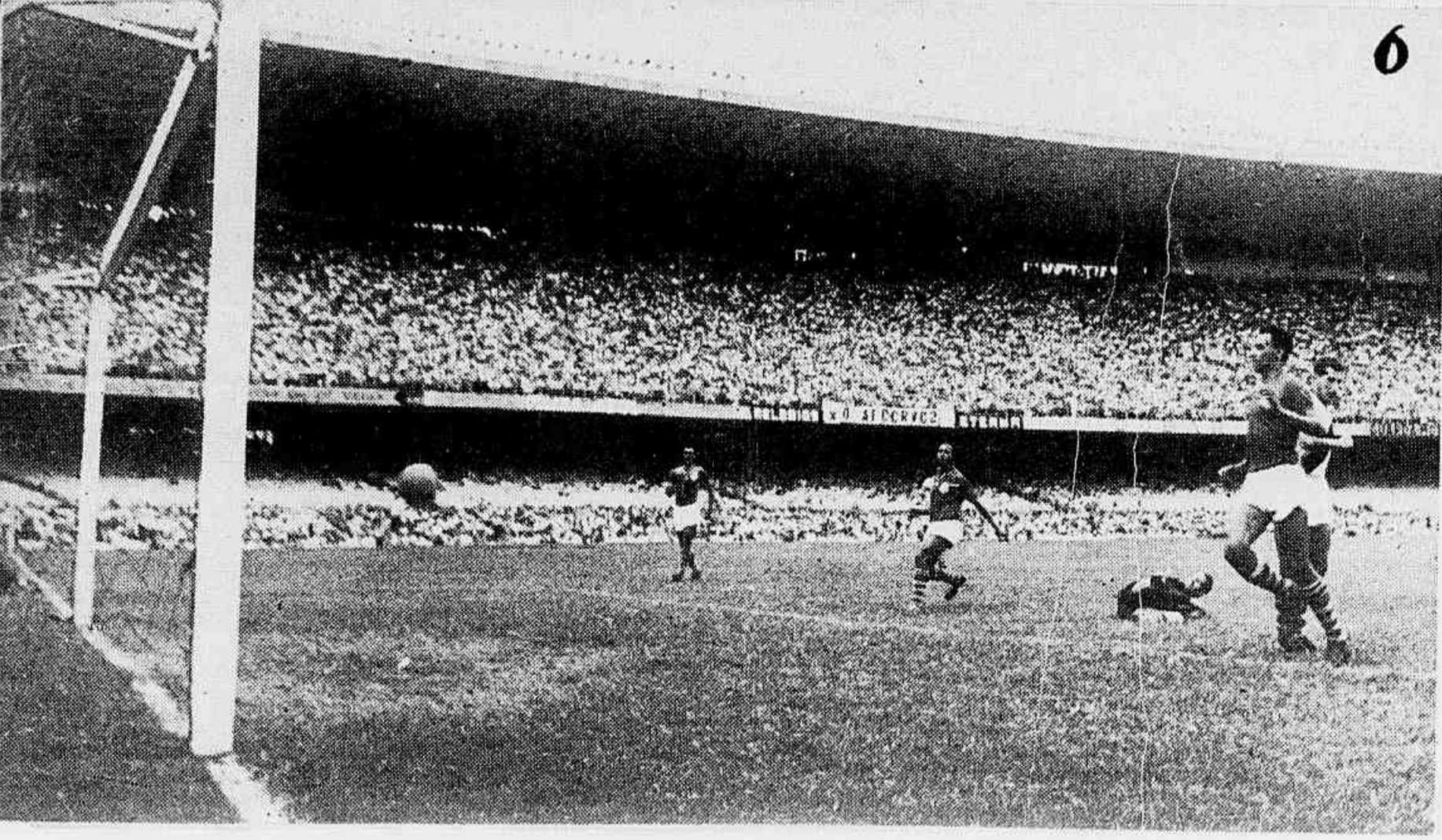
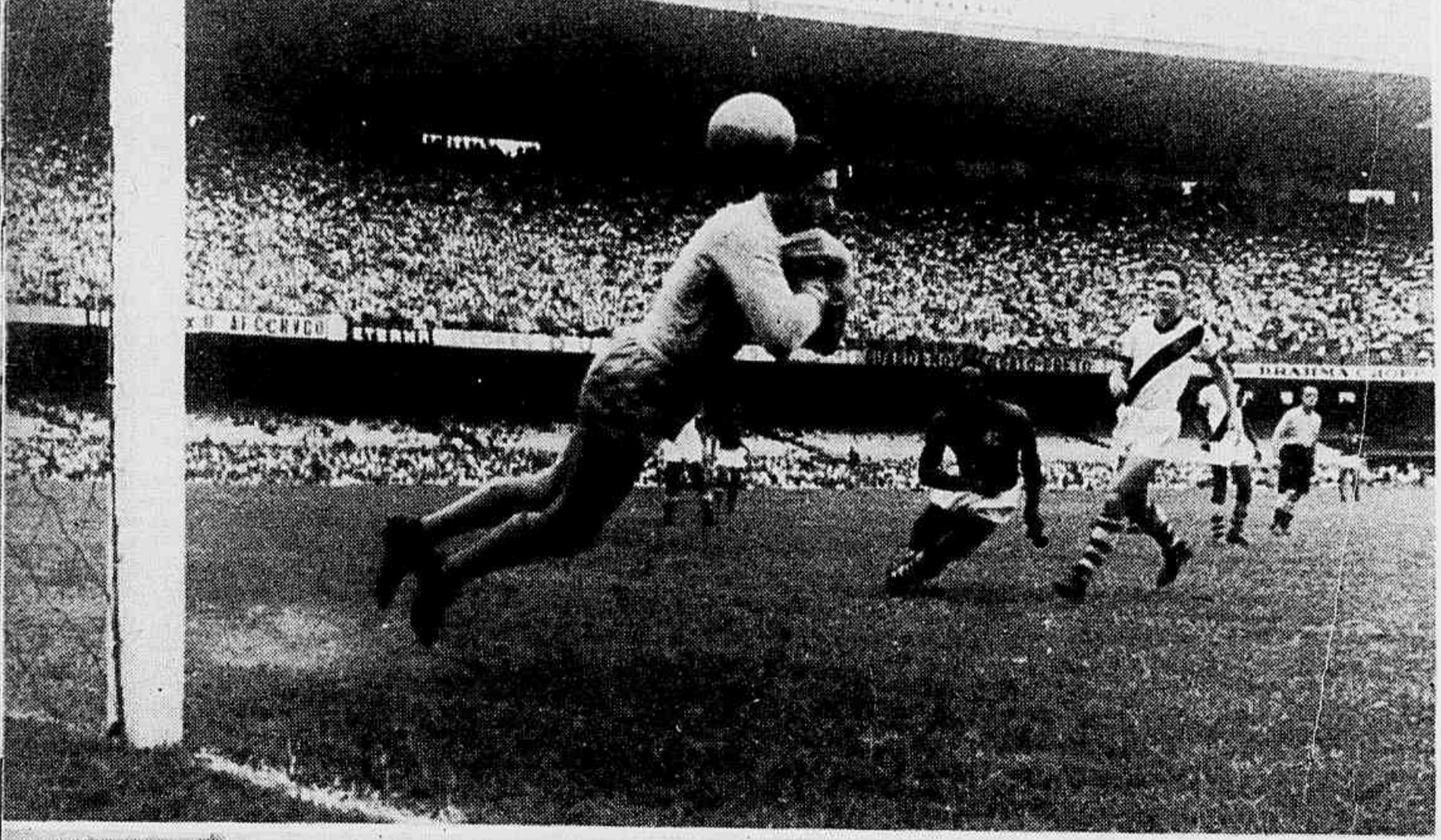
INSINUANTE troca ou devolve a importância com o mesmo sorriso com que lhe vende.



VASCO 3

AMÉRICA

Foto-Reportagem de J



1 — Lance final do 1º tento vascaíno, com a bola indo para fora da área. Vemos Ochoa batido pelo goleiro, tentando uma calma impressionante, recebendo a bola de Ochoa e enviando a pelota para as redes, que se abala com a queda da cidadela rubra. 3 — Hélio defendendo de Washington, sob as vistas de Haroldo e Leonidas. 4 — Hélio mandando a escanteio um chute desferido por Haroldo observa a ação de seu companheiro. 5 — O goleiro segue salvar um tento certo do seu adversário. Ele estava na expectativa. 6 — Aproveitando uma bola larga, o atacante faz o 3º gol do Vasco, apesar dos esforços de Ochoa. 7 — Ochoa pratica arrojadada intervenção, tentando salvar o Vasco por Pinga, protegido pela sua zaga. 8 — Hélio encerra o jogo sob as vistas de Beto, Washington e Paulinho.

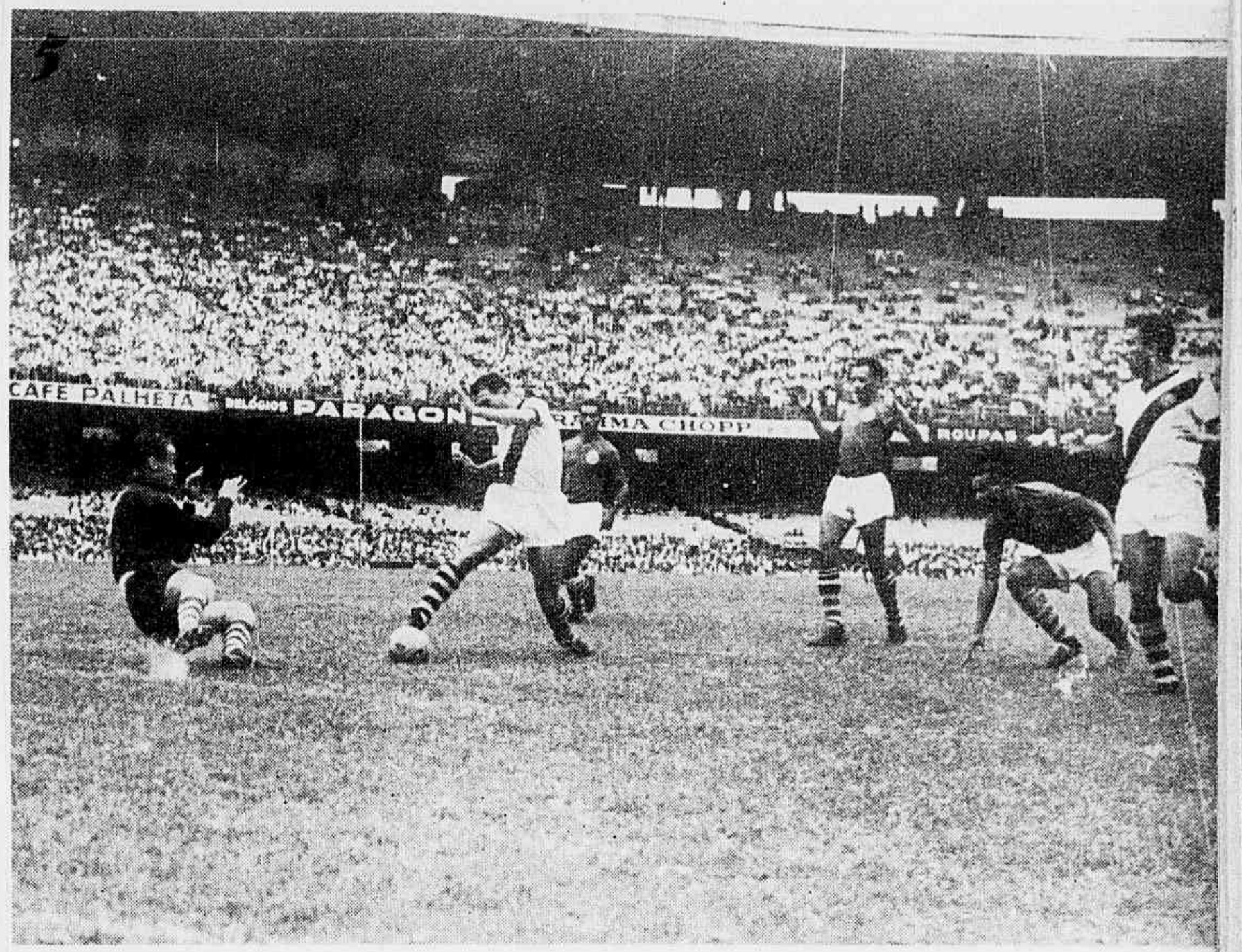


2

PINGA O

de JOSE SANTOS

designado por Válter, com potente arremesso de
 fim do atacante do Vasco. 2 — Pinga, demons-
 trando um centro longo de Sabará, aplicou um corte
 rápido, quando Rubens e Osvaldinho tentavam evitar
 o avanço de munhecação, interceptando uma cabeçada de
 Leonidas. 4 — Nova intervenção do goleiro cruzmalti-
 ferido por Canário, que fora desviado por Leonidas.
 5 — Ochoa atira-se aos pés de Pinga e consi-
 derado. Edson, Osvaldinho, Hélio e Vavá mantêm-se
 largada por Ochoa, Pinga cabeceou e marcou
 de Osvaldinho, que tentou evitar a consumação do
 evento, mandando a escanteio uma bola cabeçada
 e Canário um arremesso da vanguarda americana,



7



8

ÓLEO DE CEDRO

O MELHOR PARA OS MÓVEIS

(PARA A CAPITAL E O INTERIOR).

APRESENTA O RESULTADO DO TERCEIRO CONCURSO REALIZADO POR HENRIQUE BATISTA
NO AUDITÓRIO DA RÁDIO VERA CRUZ NO DIA 29/9/55

O PRÓXIMO CONCURSO SERÁ REALIZADO NO DIA 29/12/55,
AS 9,30 DA NOITE E PARA TOMAR PARTE BASTA O SEGUINTE:

1º Enviar uma carta para Av. Rio Branco, 137 — SALA 616
— RIO — CONCURSO DO ÓLEO DE CEDRO — acom-
panhada de 1 rótulo do ÓLEO DE CEDRO.

2º Na carta terá que constar nome e endereço de quem re-
mete e o endereço do local em que foi comprado o ÓLEO
DE CEDRO.

Cr\$ 5.000,00 — D. EMILIA DE OLIVEIRA MELO E LÓBO, Rua
Condessa Belmonte, 67 — 100 dúzias de Óleo de Cedro para quem
vendeu: Depósito de Sabão, Rua Barão de Bom Retiro, 619, Rio.

Cr\$ 2.000,00 — ANTONIO FIGUEREDO POVOA, Rua Sirici, 171,
Marechal Hermes — 40 dúzias p/ quem vendeu: Rua Juarité, 411
— Rocha Miranda, Rio.

Cr\$ 1.000,00 — MADAME FREITAS, Rua Penedo, 106, Penha —
20 dúzias para quem vendeu: Mercadinho Sto. Antonio, Rua Car-
doso de Moraes, 364, Rio.

Cr\$ 500,00 — D. MARIA ARMANDA, Rua Iandú, 216, Irajá —
10 dúzias p/ quem vendeu: Armazém São Jorge, Rua Eimã, 33,
Irajá, Rio.

Cr\$ 250,00 — SR. ELY TINOCO PALMESIN, Travessa São João,
77 — 5 dúzias para quem vendeu: Armazém S. Pedro, Rua Nova
Azevedo, 483, São Gonçalo, Estado do Rio.

PRÊMIOS DE CR\$ 50,00 PARA O CONSUMIDOR E UMA DÚZIA DE
ÓLEO DE CEDRO PARA QUEM VENDEU, NUM TOTAL DE 25 PRÊ-
MIOS E 25 DÚZIAS DE ÓLEO DE CEDRO, CONFORME SEGUE:

Thamar Levy Cohen, Rua 10 de Julho, 93 — Marcearia Esperan-
ça, Av. Epaminondas, 391, Manaus — Amazonas. Carlos Moura,
Av. Afonso Pena, 808 — Aristeu Gomes, Mercado Cidade Alta —
Natal — R. G. do Norte — Valdomiro Cerqueira Paes, Praça An-
tônio Pessoa, 45 — Armazém Brasil, rua Vidal Negreiros, 165
Campina Grande, Paraíba — Carmem da Conceição, Travessa
Antônio Coelho, 242 — Rua S. João nº 1, São Gonçalo, Estado do
Rio — Paulo Stalin Montedo, rua Goulart Andrade, 38, Realengo
— Armazém do César, Est. Real Sta. Cruz, 962, D. Federal —
Albertina A. Costa, rua Ibiapina, 71, Penha — Porta do Sabão,
encostada no Café, Praça das Nações, Bonsucesso, Rio — Julio
Borges Vilela — Casa Marques, Guapiaçu, São Paulo — St. Gilda
Aurélia, rua 26, nº 48 — Lojas Americanas, Praça Brasil, 176
Volta Redonda, Est. do Rio — Zilda Moraes, rua Pedro Ernesto,
89 — O Dragão, Rio — José Teixeira Silva, rua Visc. Rio Bran-
co, 53, apto. 207 — Loja Americana, Carioca, 45, Rio — Juliato
Meles de Oliveira, Rua Carolina Machado, 1.416, c/2, Bento Ri-
beiro — Comprado na Feira-livre, Rio — Menino Claudio de

Souza Lesse, rua Alte. Cândido Brasil, 308, Vila Isabel, SAPS —
Rio — Osvaldo Soares, Rua Marins Loureiro, 128, Vicente Car-
valho — Armazém Santo Antônio, Est. Vicente Carvalho, 596, D.
F. — Maria Augusto de Oliveira — Armazém Gonçalves, Praça
Major Salustiano s/n. — Idem São Paulo, Lídia Rocha de Oli-
veira, Rua Carolina Machado, 1.416, c/2, Bento Ribeiro — Ar-
mazém Estr. Gamboara, 3.913, Rio — Florisbela B. Domingues,
Rua Henrique Boiteux, 102 — Rua Cachambi, 325, Méier, D. Fe-
deral — D. Therezinha B. Nascimento, Rua Domingos Mondim,
76 — Lojas Governador de Ferragens, Est. Monjolo, 5-B, Ilha
do Governador, Rio — D. Isabel Moraes, rua Mundo Novo, 434
— Armazém Chave de Ouro, Rua Marquês de Olinda, 94, Rio —
Walter de Fernando — Armazém Rua das Palmeiras, 307, Gua-
piaçu, Est. São Paulo — Orlando Medeiros, Rua Benjamim Con-
stant, 12 — Empresa Castro, Av. Pres. G. Vargas, 59, Cordeiro,
Est. do Rio — Francisco C. Vieira, Rua da Constituição, 57, apto.
301 — Rua Carioca, 45, Rio — Margarida Batista de Paula, rua
Ladislau Netto, 29, c/6, Andaraí — Loja Americana, rua Carioca,
Rio — Ermenia Negreli — Casa Marques, Guapiaçu, Est. São
Paulo — Dirlei Lirio, Rua Etelvina Chaves, 213 — Cutelaria do
Povo, Av. Nilo Peçanha, 284, Caxias, Est. do Rio — Osvaldo
Soares, rua Marins Loureiro, 128 — Armazém Sto. Antônio de
Pádua, Est. Vicente Carvalho, 596, Rio.

As cartas do interior tomam parte em absoluta igualdade de
condições com as que são entregues aqui no Rio. Pedimos a tôdas
as pessoas que puderem comparecer no Auditório da Rádio Vera
Cruz nos dias de Concurso, às 9,30 da noite para que possam
ver com os próprios olhos como é feito o nosso concurso. No pró-
ximo sorteio (29/12/55) serão distribuídos os mesmos prêmios dos
concursos passados. Cada pessoa poderá remeter quantas cartas
quiser.

O Concurso é feito da forma seguinte: Tôdas as cartas rece-
bidas até a hora do concurso são colocadas no tablado onde, de-
pois de bem embaralhadas, vão sendo tiradas, uma a uma, pelo
cego Protásio Domingues Assunção, da Associação Aliança dos
Cegos, Rua 24 de Maio, 47, Rio, e passadas às mãos do animador
do programa que as vai abrindo, lendo-as e colocando-as sobre a
mesa de controle onde podem ser examinadas pelos interessados.
Primeiro os prêmios de Cr\$ 50,00 (25 prêmios) depois Cr\$ 250,00,
Cr\$ 500,00, Cr\$ 1.000,00, Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 5.000,00.

IMPORTANTE: Os prêmios do interior serão remetidos pelo cor-
reio. Os prêmios de Cr\$ 50,00, aqui do Rio poderão ser recebidos
na Av. Rio Branco, 137 — sala 616.

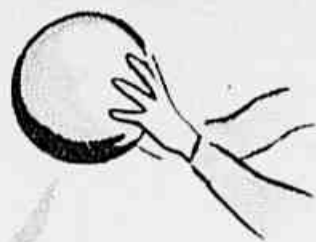
Os 5 prêmios maiores serão pagos no dia 6 do corrente às
9,30 da noite no Auditório da Rádio Vera Cruz, ficando aqui, con-
vidadas, as pessoas premiadas.

FERNANDO conta:

A MAIOR

defesa

DE MINHA VIDA



Escreveu
SÉRGIO LOPES

Gráficos de:
WILLIAM

Na cidadela bangüense, vem-se destacando desde algum tempo o jovem arqueiro Fernando, que tem demonstrado possuir qualidades técnicas apreciáveis para ocupar a difícil posição que consagrou Castilho. No atual campeonato, deixando de participar dos primeiros compromissos da sua equipe, reintegrou-se ao conjunto com pleno êxito, dando maior segurança ao último reduto dos alvirrubros.

Relatando, porém, a maior intervenção que praticou até hoje, o goleiro do Bangu recorda uma de suas primeiras atuações no esquadrão de profissionais, no ano de 1952. Numa peleja de responsabilidade para os «mulatinhos rosados», Fernando surgiu como ocupante do arco, no time que daria combate ao Fluminense. Ao tricolor, era de grande importância o encontro daquela tarde, pois a derrota poderia significar a perda das últimas esperanças para alcançar o título máximo da cidade. Numa pugna renhida, chegaram os jogadores das Laranjeiras a assinalar a vantagem de 2 x 0, mas os suburbanos reagiram e igualaram o marcador. A essa altura dos acontecimentos, Telê efetuou uma perigosa escapada pela direita, aproximando-se perigosamente da meta guardada por Fernando, que tratou de cobrir o ângulo, a fim de defender o arremate do adversário. Inteligentemente, todavia, Telê resolveu centrar pelo alto para Quincas, que se encontrava muito bem colocado, no outro rincão da área. Concluindo a jogada muito bem, Quincas cabeceou no canto direito da cidadela contrária, mas Fernando executou um autêntico vôo, de um canto ao outro, conseguindo desviar a pelota para escanteio e salvando um tento certo dos seus rivais. Essa defesa teria influência decisiva no final do encontro, pois seria uma valiosa contribuição para a obtenção do sensacional triunfo por 3 x 2, com que o Bangu se impôs ao Fluminense.



Fernando rechaza de munhecação, amparado por Lito, enquanto Marinho espera uma oportunidade, no jogo em que o goleiro fez a maior defesa de sua carreira.



PARA O ALBUM DO FÃ
FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:

13 x 18 — Cr\$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr\$ 30,00

Pedidos pelo Reembolso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13
Edifício Império — Cinelândia

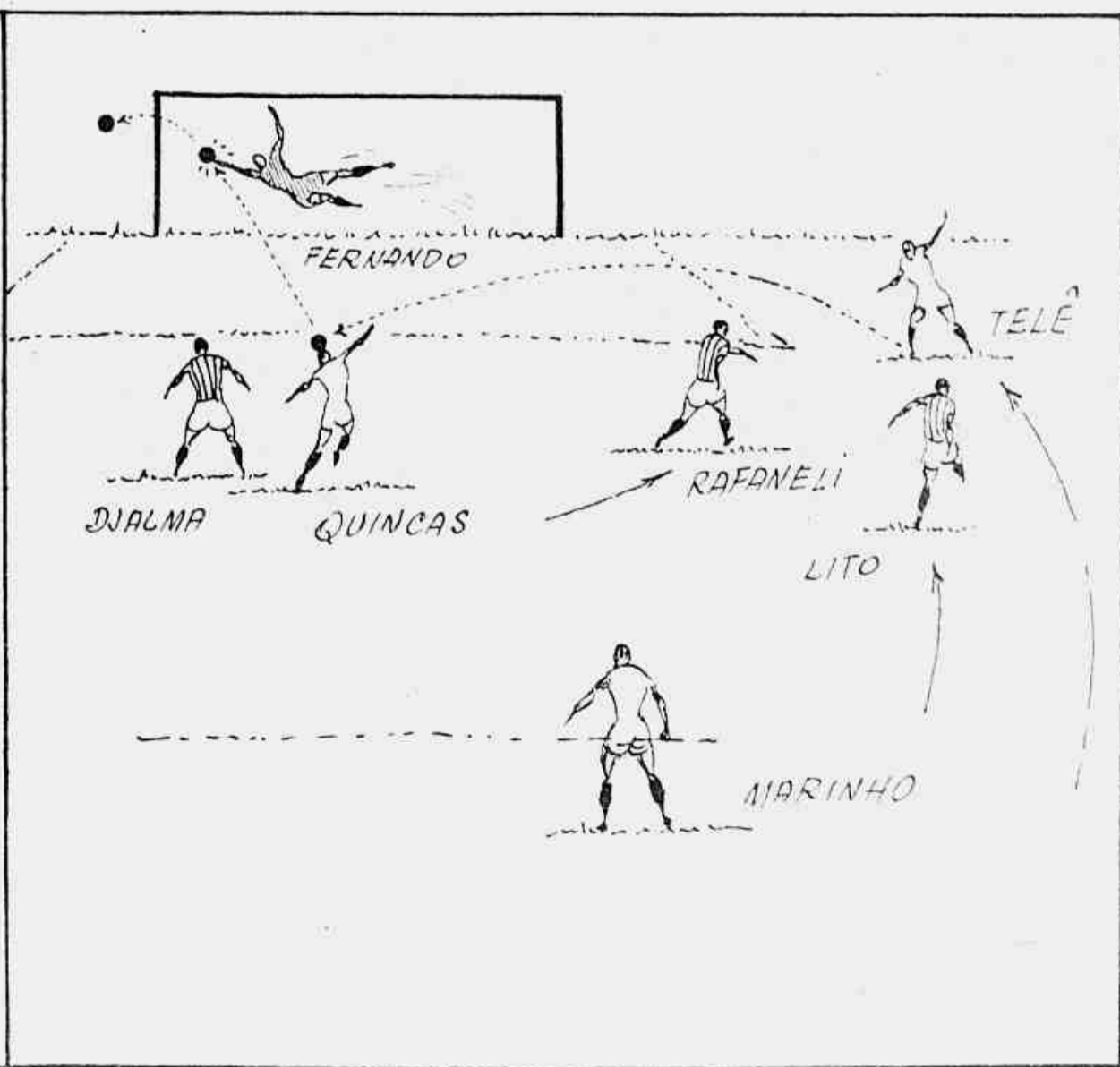
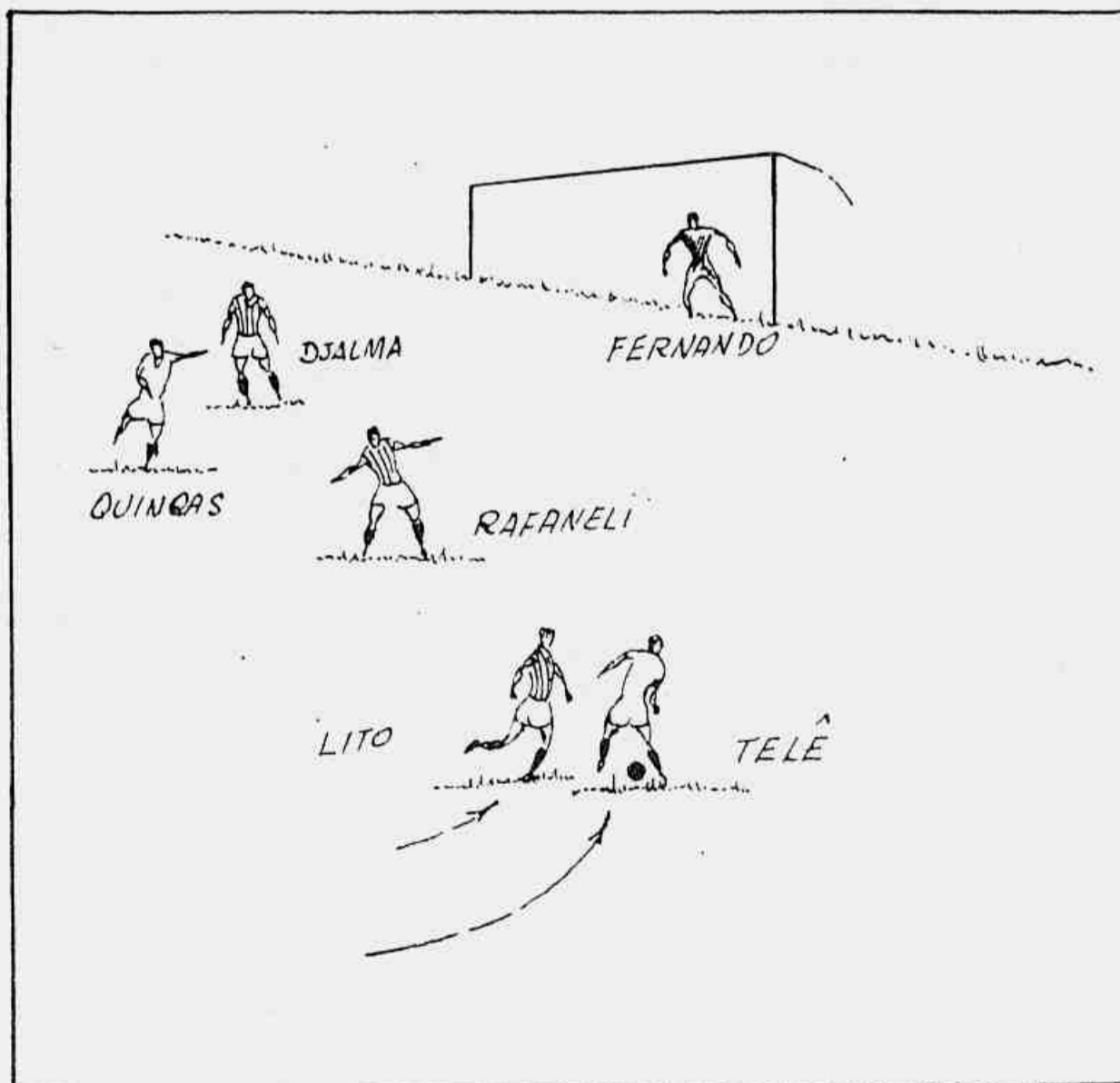
Queira enviar-me pelo Reembolso fotografia (s) de

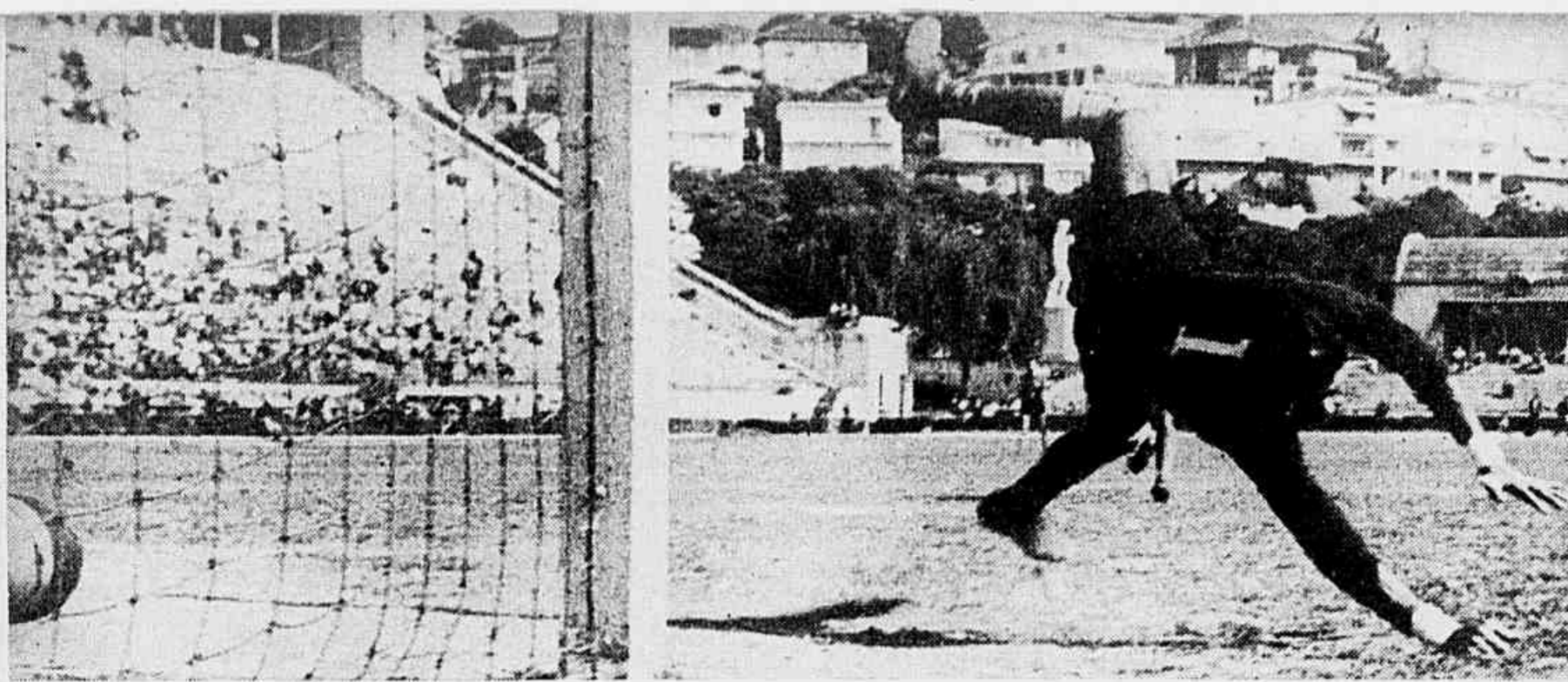
(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME

RUA

CIDADE ESTADO





Sidnei, do Noroeste, batido pelo tento de Carbone, primeiro do Coríntians

A abertura do segundo turno paulista deu-se repousando o líder absoluto e mais a Ponte Preta. Os demais concorrentes participaram da rodada com seis partidas, que pouco ou nada alteraram a situação. Apenas o São Paulo alcançou o Palmeiras no terceiro posto. Mas, vamos ao relato das seis partidas realizadas:

Coríntians 3 x Noroeste 2 — Sem Luisinho o Coríntians teve que penar bastante para derrotar o clube de Bauru, por pequena margem. Aliás, o jogo esteve empatado por um a um, quando o Coríntians num supremo esforço conseguiu encontrar o rumo da vitória. Assim, embora modestamente, o vice-líder obteve os dois pontos preciosos.

Jabaquara 3 x Palmeiras 3 — O Palmeiras esteve para ser goleado pois perdia, em pleno segundo tempo, por três a zero. Uma reação vigorosa, do alvi-verde o levou ao empate de três a três e poderia também ter vencido, pois perdeu um penal. Jair, poucos segundos antes de se findar o prêmio bateu uma falta de fora da área e empatou definitivamente.

São Paulo 4 x XV de Jaú 2 — O tricolor foi um dos quadros dos que melhor venceram na rodada que passou. O XV não foi um adversário de grande pulso e o São Paulo disputou uma boa partida, especialmente no ataque. Canhotinho e Maurinho foram os seus maiores valores.

Portuguesa de Desportos 2 x Taubaté 2 — Um dos resultados mais obscuros da rodada coube ao quadro de Djalma Santos que não foi capaz de derrotar

A ABERTURA DO RETORNO PAULISTA SÃO PAULO e CORÍNTIANS VITORIOSOS!

OLIMPICUS

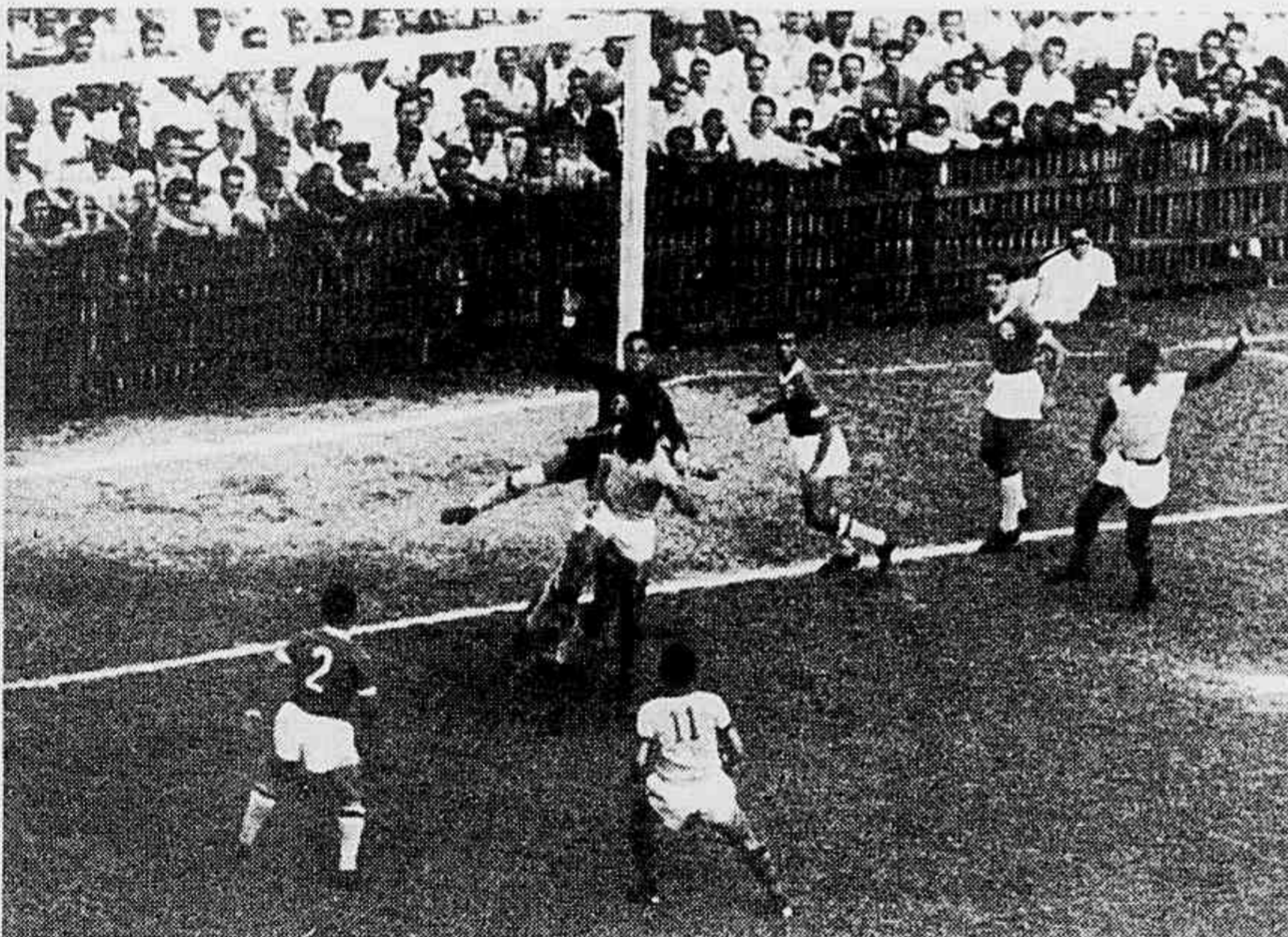


O primeiro gol do XV de Jaú, contra o São Paulo, de autoria de Moacir

o rabeira do campeonato, no próprio Pacaembu. O empate por outro lado foi um grande resultado para a equipe interiorana.

Guarani 5 x XV de Piracicaba 0 — O escândalo da rodada, em relação as contagens, foi aquele de Piracicaba, onde o clube local esteve impiedosamente arrasado pelo quadro visitante. O Guarani, aliás, devolveu ao XV os cinco gols do primeiro turno. Muito boa a colocação do Guarani que passou a ser a quarta.

São Bento 2 x Linense 2 — Parecia que o Linense iria fazer a proeza de ganhar em São Caetano, pois estava ganhando por dois a zero. Diante do seu fracasso o São Bento realizou o esforço máximo exigido para empatar. Foi uma bela proeza do quadro sambentista, aliás no prazo de dois minutos.



Ao lado lance do empate Jabaquara x Palmeiras, Laércio salta acossado por Jandir, enquanto Belmiro, Nardo, Flúme, Valdemar e Nicácio ficam na expectativa. Em baixo, Carbone prepara o arremesso que decretaria o primeiro tento do Coríntians

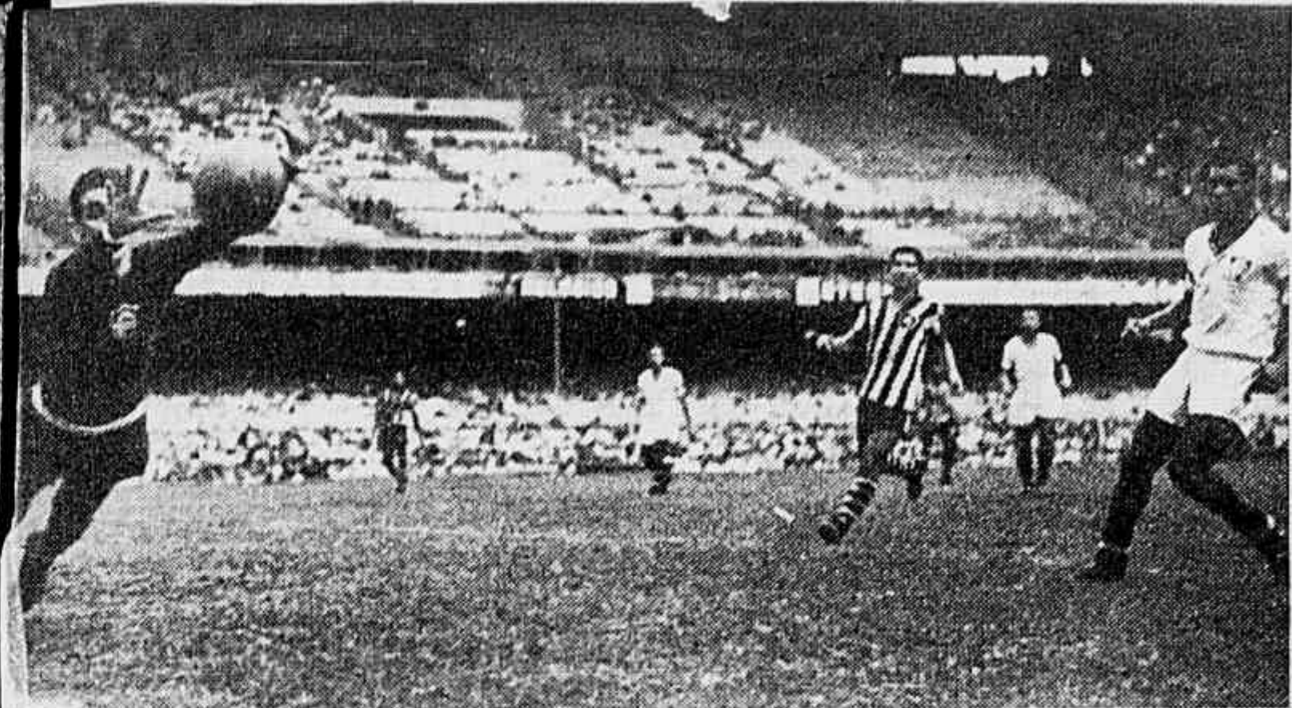


TEM CASPA?
Caem os Cabelos?

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

ELIMINA A CASPA
Evita a Queda

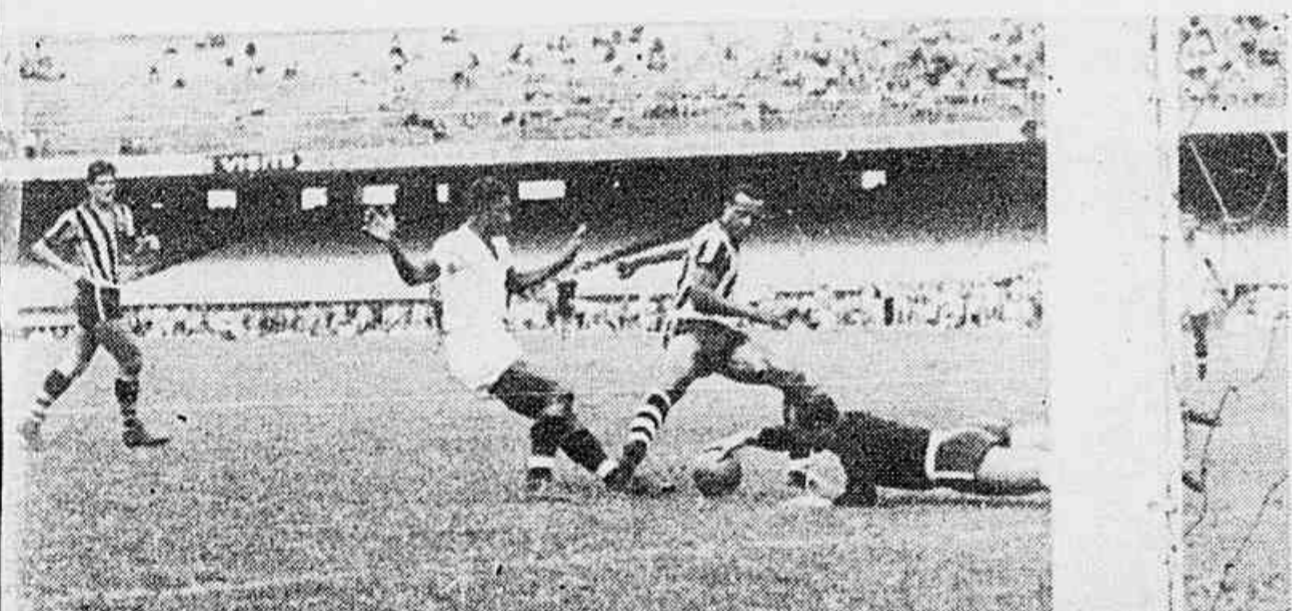




FLUMINENSE 1 x BOTAFOGO 0

Fotos de ALBERTO FERREIRA

Convincente vitória obteve o Fluminense no prêmio da sabatina, diante do Botafogo. Exibindo-se com maior acerto que o seu adversário, o quadro tricolor mereceu, inclusive, um triunfo mais amplo, pois a sua supremacia foi incontestável. Os alvinegros, mais uma vez, decepcionaram os seus afeiçoados, como uma "performance" sem brilho, onde o seu ataque não acertou. Ao alto, vemos Castilho efetuando uma boa intervenção, desviando um pelotão por João Carlos, sob as vistas de Benê. A direita, uma perigosa avançada de Casnok, que foi neutralizada graças ao arrôjo do guardião tricolor. Ao centro, Lugano faz uma defesa, sob a proteção de Orlando Maia, que contém Valdo. A seguir, observamos Telê indo ao fundo das rédes para apanhar a pelota, após o gol de Didi. Na foto inferior, Castilho prepara-se para mergulhar, recolhendo uma bola atrasada por Bassu, sob o assédio de Casnok.



EM S. PAULO HOSPEDE-SE
NO MODERNÍSSIMO

BAR RESTAURANTE
A LA CARTE

Solteiro Cr\$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)

SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»





LIVRO

aberto é cérebro que fala; fechado, amigo que espera; destruído, coração que chora. (Provérbio indu).

A FAMÍLIA NO DIREITO CIVIL BRASILEIRO pelo Ministro Eduardo Espínola

Casamento. Relações entre os cônjuges. Filiação e parentesco. Regime de bens. Tutela e curatela. Encadernado 300,00

DOS CONTRATOS NOMINADOS NO DIREITO CIVIL BRASILEIRO pelo Ministro Eduardo Espínola

Da compra e venda. Da troca ou permuta. Da doação. Da locação de coisas. Do empréstimo: a) do comodato; b) do mútuo. Da locação de serviços. Do contrato de trabalho. Da empreitada. Do depósito. Do mandato e da gestão de negócios. Da edição. Da representação dramática. Da sociedade. Da parceria rural: a) da parceria agrícola; b) da parceria pecuária. Da fiança. Do jôgo e da aposta. Do seguro. Da constituição de renda. Encadernado 300,00

JURISPRUDÊNCIA DO CONTRATO DE TRABALHO pelo Dr. B. Calheiros Bomfim

Os artigos 442 a 510, da Consolidação das Leis do Trabalho, vistos pelos Tribunais Superiores. Indispensável a advogados, juizes, sindicatos, empregadores e empregados. Brochado — Cr\$ 200,00. Encadernado 250,00

DO MONTEPIO E PENSÕES MILITARES pelo Dr. Álvaro Moreira da Silva

Teoria e prática. Direitos dos contribuintes do Montepio Militar em serviço ativo, na reserva ou reformados. Legislação, comentários e aplicações. Brochado — 150,00. Encadernado 180,00

DA DRA. IVETE CAMARGOS

DIREITO ADMINISTRATIVO — Resumo didático para concursos do DASP, Autarquias, estudantes de Direito, etc. Parte expositiva e testes na segunda parte, acompanhados das respostas 40,00

DIREITO CIVIL — Resumo didático para concursos do DASP, Autarquias, estudantes de Direito, etc. Parte expositiva e testes na segunda parte, acompanhados das respostas 30,00

DIREITO CONSTITUCIONAL — Resumo didático para concursos do DASP, Autarquias, estudantes de Direito, etc. Parte expositiva e testes na segunda parte, acompanhados das respostas 30,00

DIREITO PENAL — Resumo didático para concursos do DASP, Autarquias, estudantes de Direito, etc. Parte expositiva e testes na segunda parte, acompanhados das respostas 30,00

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS DA UNIÃO — Lei 1711, de 28 de outubro de 1952. Contém tôda a legislação posterior complementar e mais um índice alfabético-remissivo 30,00

SELEÇÕES DA HISTÓRIA DO BRASIL E DO MUNDO

Ilustrações de RENATO SILVA — Textos de SÉRGIO MACEDO

As mais sensacionais aventuras vividas por heróis autênticos cujas proezas a História guardou para conhecimento das novas gerações. Excelente divulgação de fatos de nossa terra e de outros povos, tudo magnificamente documentado e ilustrado.



«Conforta saber que essa publicação vai obtendo crescente procura nas bancas de jornais e nas livrarias; e aqui a recomendamos aos que ainda não a manusearam. Ela representa um esforço digno do mais decidido amparo, nesta hora em que a polícia se vê na necessidade de apreender revistas obscenas, cujos editôres colocam a preocupação do lucro acima do dever de resguardar a formação moral da infância e da adolescência» — Diário de Notícias — Rio.

Sai mensalmente. Para ler e guardar. Cinco números já publicados. Cada volume 10,00, nas bancas de jornais, nas livrarias e na editôra.

Atende-se pelo Reembôlso Postal

CONQUISTA

Av. 28 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro



Padre Francisco Pinheiro, professor da Faculdade de Filosofia da Bahia e Pároco de Santo Antônio, recebendo a medalha que lhe foi ofertada pela C.B.P., como entusiasta e assíduo assistente do brasileiro de box.

BALANÇO FINAL NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX

Escreveu
JAYME FERREIRA

Antes de iniciarmos esta apreciação sobre os técnicos e autoridades que atuaram no XV Campeonato de Box Amador, em Salvador, Bahia, queremos fazer justiça ao amador José Pedro Leite, que foi o campeão dos meio-pesado. Esquecemos, num lapso lamentável, o seu nome entre as revelações daquele torneio. Ele foi uma grata surpresa. Lutando contra o forte e veterano meio-pesado Sebastião Silva, de São Paulo, embora sob a emoção da estréia, para ele dupla, pois além de ser estreante deste ano também o estava sendo nesse campeonato, e contra um adversário tão categorizado, conseguiu uma boa vitória por pontos. A seguir, mais ambientado, venceu os seus adversários restantes com

Em baixo, Antônio Cândido, carioca, é proclamado vencedor por pontos sobre o gaúcho Guilherme Rodrigues pelo juiz Jayme Ferreira. Ao lado, o técnico Santa Rosa, preparador da equipe carioca, campeã brasileira de box.



Claudionor Pereira, campeão carioca, pelo Flamengo.

incrível facilidade e por K. O. Ele foi, de fato, uma verdadeira revelação.

Feito este reparo, mais do que justo, tenhamos agora sobre os preparadores das equipes disputantes neste torneio.

Começaremos pelo mais original deles: o pernambucano.

Estrangeiro, não sabemos bem de que nacionalidade, o sr. Júlio Hoepken tem tipo de tudo, menos de técnico de box. Parece um laborioso negociante, um tanto distraído, um bom pai de família, menos um entendido de pugilismo. Ele foi o causador de um incidente que quase motivou a retirada da delegação paulista. Na luta entre o paulista Toneli e o baiano (do Flamengo) Boa Morte, faltando jurado neutro, o prof. Latorre teve a triste idéia de convidar o mestre Hoepken. Foi aí que se deu a «melódia». O nosso pacato amigo meteu os pés pelas luvas. Calculem os leitores que ele deu a vitória, pela contagem de pontos, ao paulista, e escreveu, no lugar do nome do vencedor, o baiano!... O prof. Latorre impaciente e delicadamente convidou-o a corrigir o resultado. O nosso herói, muito compenetrado (mas nervosíssimo) voltou a mesa de Jurado, colocou os óculos e «corrigiu» a decisão. Entregou-a então, mais calmo, ao prof. Latorre, que, ao recebê-la, ficou «groggy»: lá estava, igualzinho, apenas com uma emenda em um número, o mesmíssimo resultado! Foi um Deus nos acuda! O delegado paulista reclamou a vitória por pontos, como estava assinalada na contagem. O delegado baiano protestou querendo para o seu pugilista a decisão, pois, dizia ele, o seu nome estava escrito como vencedor. O prof. Latorre contornou habilmente o incidente, que, mais tarde, jogado do C. I. para a C. B. P. e desta para C. P. (após alguns dias para acalmar os ânimos) foi resolvido, como era lógico, com a vitória do paulista.

(cont. na pág. 20)

Alvaro Macário, baiano, evita o corpo a corpo, travando os braços de Antônio Brandão, paulista. Esta foi uma luta em que os pesados «trabalharam». Venceu o lutador baiano.



Antônio Cândido, vice-campeão, do Vasco



Valdemar Santos, do Vasco, vice-campeão.



ADQUIRA

“OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO”

2 volumes com 1.300 páginas

• • •

Resultados completos:
Olimpíadas desde 1896
Campeonatos: mundiais, panamericanos e continentais.

• • •

Endereços de tódas entidades do mundo e dados completos sobre sua organização de 106 países

• • •

História, records, estádios, terminologia, grandes competições de **TODOS DESPORTOS.**

• • •

BRASIL (2.º vol.) — CND, Comitê Olímpico, Confederações, Federações, Ligas e Clubes. Legislação, endereços, resultados completos de **TODOS OS CAMPEONATOS BRASILEIROS e RECORDS.** Escolas de Educação Física. Grandes atletas.

• • •

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL — Cr\$ 300,00 — a ADOLPHO SCHERMANN RUA SENADOR VERGUEIRO, 154 — apt. 1.303 — RIO DE JANEIRO

LACARD FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 55

| 10.ª Rodada CLASSIFICAÇÃO | Jogos | | | | Pontos | | "Goals" | | | |
|------------------------------|-------|---|---|---|--------|----|---------|----|----|----|
| | J | V | E | D | G | P | P | C | S | D |
| 1º VASCO DA GAMA | 10 | 8 | 1 | 1 | 17 | 3 | 24 | 5 | 19 | — |
| 2º FLAMENGO | 10 | 8 | — | 2 | 16 | 4 | 29 | 10 | 19 | — |
| 3º FLUMINENSE | 10 | 7 | 1 | 2 | 15 | 5 | 23 | 10 | 13 | — |
| 3º BONSUCESSO | 10 | 6 | 3 | 1 | 15 | 5 | 17 | 11 | 6 | — |
| 4º AMÉRICA | 10 | 5 | 1 | 4 | 11 | 9 | 19 | 17 | 2 | — |
| 4º BANGU | 10 | 5 | 1 | 4 | 11 | 9 | 17 | 12 | 5 | — |
| 5º BOTAFOGO | 10 | 5 | — | 5 | 10 | 10 | 15 | 15 | — | — |
| 6º CANTO DO RIO | 10 | 3 | 1 | 6 | 7 | 13 | 19 | 21 | — | 2 |
| 7º PORTUGUESA | 10 | 2 | 2 | 6 | 6 | 14 | 13 | 27 | — | 14 |
| 7º OLARIA | 10 | 2 | 2 | 6 | 6 | 14 | 16 | 20 | — | 4 |
| 8º S. CRISTÓVÃO | 10 | — | 4 | 6 | 4 | 16 | 11 | 30 | — | 19 |
| 9º MADUREIRA | 10 | — | 2 | 8 | 2 | 18 | 8 | 32 | — | 24 |

Total de "goals" em 60 jogos: 211 (Duzentos e onze).

Artilheiros: 1º Evaristo (Flamengo) — 9; 2º Válder (Vasco), Valdo (Fluminense) e Zéquinha (Canto do Rio) — 7; 3º Pinga (Vasco) e Léo (Olaria) — 6; 4º Paródi (Vasco), Paulinho (Flamengo), Escurinho (Fluminense), Geraldo (Bonsucesso), Washington (América) e Tião (Madureira) — 5.

Artilheiros negativos: Manfredo (São Cristóvão) e Gavillán (Bangu) — 1.

Total de rendas em 60 jogos: Cr\$ 11.701.739,00.
Próxima rodada: Sábado — Bangu x Flamengo, no Maracanã. Domingo — Botafogo x Vasco, no Maracanã. Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro. São Cristóvão x América, em Figueira de Melo. Olaria x Canto do Rio, em Bariri. Portuguesa x Madureira, em Campos Sales.

Sábado, dia 22 de outubro

Fluminense 1 x Botafogo 0 (1x0). No Maracanã — Didi — Cr\$ 170.332,40. Juiz: Malcher, bom. Fluminense — Castilho, Bené e Duque; Clóvis, Vitor e Bassu; Miguel, Didi, Valdo, Telé e Quincas. Botafogo — Lugano, Tomé e Santos; Orlando Maia, Pampoline e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Casnok, João Carlos e Neivaldo.

Domingo, dia 23 de outubro

Flamengo 4 x S. Cristóvão 0 (0x0). No Maracanã, pela manhã — Rubens (2), Zagalo e Evaristo — Cr\$ 159.758,20. Juiz: Malcher, bom. Flamengo — Anibal, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo. S. Cristóvão — Geraldo, Osmino e Ivan; Valdir, Benedito e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, Zé Alves, Cabo Frio e Dino.

Vasco 3 x América 0 (1x0). No Maracanã, à tarde — Pinga (2) e Válder — Cr\$ 572.087,10 — Juiz: Wil, lams, mau. Vasco — Hélio, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Válder, Vavá, Pinga e Paródi. América — Ochoa, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcón e J. Alves.

Olaria 1 x Bonsucesso 1 (Bonsucesso 1x0). No campo do Olaria — Geraldo, do Bonsucesso — Léo, do Olaria — Cr\$ 78.914,00. Juiz: Davis,

ótimo. Olaria — Válder, Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Léo, Maxwell, Russo e Mário. Bonsucesso — Julião, Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válder, Jair e Nilo.

Madureira 1 x Bangu 1 (1x1). No campo do Madureira — Tião, do Madureira — Mário, do Bangu — Cr\$ 30.536,00 — Juiz: Frederico Lopes, fraco. Madureira — Danton, Deuslene e Darci; Nilo, Bitum e Mário; 91, Zézinho, Tião, Murilo e Osvaldo. Bangu — Fernando, Joel e Quelé; Gavillán, Zózimo e Nilton; Dorival, Hilton, Zizinho, Décio e Mário.

Canto do Rio 4 x Portuguesa 2 (3x1). No campo do Canto do Rio — Zéquinha (2), Osmar e Jairo, do Canto do Rio — Valeriano e Miltinho, da Portuguesa — Cr\$ 19.223,00. Juiz: José Monteiro, bom. Canto do Rio — Vagner, Elcio e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zéquinha, Bené e Jairo. Portuguesa — Antoninho, Lúcio e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

CAMPEONATO DE JUVENIS

(9.ª rodada)

Fluminense 3 x Bangu 0; Flamengo 1 x América 1.

(10.ª rodada)

Fluminense 3 x Botafogo 2; Vasco 1 x América 0; Flamengo 2 x São Cristóvão 0; Bangu 1 x Madureira 0; Bonsucesso 3 x Olaria 1.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Botafogo 4 x Fluminense 2; Flamengo 5 x São Cristóvão 0; América 1 x Vasco 1; Bangu 7 x Madureira 1; Olaria 2 x Bonsucesso 1; Canto do Rio 4 x Portuguesa 4.

COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

Nos aspirantes — 1º Flamengo 2; 2º Botafogo 3; 3º Bangu 4; 4º Vasco 5; 5º América 8; 6º Fluminense 10; 7º Canto do Rio 13; 8º Portuguesa e São Cristóvão 14; 9º Bonsucesso 15; 10º Madureira 18.

Nos juvenis — 1º Vasco e Fluminense 3; 2º Flamengo 6; 3º Botafogo e Portuguesa 9; 4º Bangu 10; 5º Bonsucesso e América 11; 6º Olaria e Madureira 12; 7º São Cristóvão 14.

TAÇA EFICIÊNCIA

1º Vasco, 158; 2º Flamengo 142; 3º Fluminense 120; 4º Bangu 118; 5º Botafogo 109; 6º Bonsucesso 95; 7º América 94; 8º Portuguesa 60; 9º Olaria 58; 10º Canto do Rio 49; 11º São Cristóvão 42; 12º Madureira 26.

BALANÇO FINAL...

(Continuação da pág. 19)

Como se vê, o sr. Hoepken era um técnico das «arábias». Soubemos, no entanto, que ele é um benemerito do box pernambucano, chegando, muitas vezes, a sustentá-lo com seus próprios recursos.

O técnico gaúcho (que foi enviado pela C. B. P.) Aaron Novina, ex-boxeador argentino, é um bom preparador, mas... (esse mas é que o prejudica) preferiu ficar no hotel dos delegados e fazer «footing» nos «cabarets» do que estar ao lado dos seus pupilos.

O técnico baiano foi o carioca (ex-campeão brasileiro e Flamengo graduado) Boderone. Como Novina ele também foi enviado pela C. B. P. Trabalhou muito bem. Em menos de dois meses formou uma seleção que conseguiu três campeonatos (dois de fato — Boa Morte e José Lira; um na «papeleta» — Alvaro Macário) e dois vices. Merece elogio o seu trabalho.

O técnico paulista é por demais conhecido em São Paulo e mesmo no Rio. Toda a sua família sempre prestou serviços ao pugilismo. Agora mesmo, além do seu cargo de preparador, tem ele dois parentes no box: seu filho, o campeão dos moscas, Eder Joffre, e seu cunhado, Cláudio Toneli, campeão dos penas. É, em nossa opinião, no momento, o melhor técnico brasileiro de box. Embora seja muito educado fica nervosíssimo quando um paulista perde. Seu nome é tradicional no pugilismo paulista: Joffre.

O técnico do Estado do Rio foi o boxeador José Passeri. É um jovem educado e disciplinado mas não conhece o assunto. Mesmo assim foi esforçado e ajudou bastante seus rapazes. Tem um defeito grave: faz levantar seus lutadores a 1 hora da madrugada para correr, a fim de tirar peso, por achar que eles beberam muita água.

Finalmente o técnico carioca foi o sr. Santa Rosa.

A nossa opinião sobre ele é rápida e incisiva: é um bom treinador; esforçado, trabalhador e amigo dos pugilistas. Usa, no entanto, de métodos nem sempre aconselháveis. Tem dois defeitos que, infelizmente, não procura corrigir, nem tem, lamentavelmente, quem corrija: é temperamental e mal-educado. Ele confunde estupidez com valentia. Criou casos na Bahia com o público (aliás seu conterrâneo), com um médico de serviço e com o juiz Matesco.

Aqui no Rio, com as suas atitudes irreverentes, está comprometendo a norma correta e delicada com que o Flamengo sempre se fez representar na F. M. P. Soubemos que ele presta informações errôneas ao dr. Gilberto Cardoso sobre esta entidade. Se continuar assim vai acabar mal...

Finalmente encerramos os nossos comentários sobre este agitado certame localizando as suas autoridades máximas.

Cabe aqui o registro especial da gentileza e distinção com que fomos recebidos pelo sr. prefeito de Salvador o dr. Hélio Ferreira Machado. S. Sr., que foi o fator decisivo para a realização do Campeonato (não só com as verbas, concedidas, mas, principalmente, com o apoio moral que lhe deu) recebeu o cronista do ESPORTE ILUSTRADO, que estava acompanhado de seu distinto colega da «Sport-Press», sr. Sérgio Guimarães, em uma audiência que muito os cativou. Tendo ao seu lado o dr. Adroaldo Albergaria, que além de vereador e vice-presidente da câmara é, também, vice-presidente da F. B. P., S. Sr. foi muito atencioso, dedicando-lhes, em pleno expediente, meia hora agradávelíssima e prometeu que tudo fará para bem do pugilismo na «boa terra».

Quanto às autoridades máximas deste torneio guardamos a seguinte impressão.

O pte. da F. B. P., sr. Francisco de Assis Dias da Silva, sempre dinâmico e atencioso, foi muito bem coadjuvado pelos seus diretores Josué de Oliveira Arapiraca, Fauzi Abdala e dr. Adroaldo Albergaria.

A equipe da C. B. P. foi magnífica. O dr. Ernani Rocha, representante da presidência, o cel. Eurico Andrade Neves, tesoureiro e o prof. Alberto Latorre de Faria, diretor-presidente do C. T., formaram uma verdadeira trinca de ases (com o perdão do prof. Latorre que é mestre no «poker»). Foram, além de muito eficientes, distintíssimos.

Finalmente vamos encerrar os nossos sinceros encômios com uma personalidade muito merecedora deles: o dr. Wolney França Machado. Como médico chefe do campeonato foi correto, atencioso e até abnegado. Muitas vezes, com prejuízo particular, deixava seu trabalho para atender os boxeadores. Além disso fez exames completos, com todas as minúcias e seu relatório final foi, no gênero, uma obra prima.

A estas magníficas autoridades o cronista sente-se na obrigação de assim se expressar:

«Bons amigos, em nome do box um caloroso Muito Obrigado e até o próximo Campeonato Brasileiro (no Estado do Rio) se Deus quiser!...»

qualidades excepcionais, este jogador compromete-se pela falta de empenho nas jogadas e pelo excesso de virtuosismo com que atua. Na ofensiva, somente Alarcón e Leônidas lutaram e realizaram

O VASCO CONTINUA ABSOLUTO

(Continuação da pág. 5)

algo, pois Canário, Washington e J. Alves foram anulados pelos seus marcadores.

Na direção da contenda esteve o britânico Charles Williams, cuja atuação não nos agradou. Falhou constantemente na marcação das faltas, aplicando mal a lei da compensação, e permitiu que a violência campeasse enquanto os jogadores assim o desejaram. Além disso, por ocasião da conquista do 1º gol do Vasco, Sabará executou o passe para Válder chutando de fora do campo. Nesta oportunidade, todavia, a culpa maior foi do «bandeirinha», que não assinalou a infração.

TROPEÇO DO "FANTASMA" NO CLASSICO LEOPOLDINENSE

Pequeno tropeço sofreu o esquadrão do Bonsucesso, ao empatar com o Olaria, no clássico da Leopoldina. O conjunto rubro-anil, sem exibir aquela serenidade com que enfrentou e venceu o Vasco sete dias antes, permitiu que o seu rival colhesse um empate merecido, sendo assim aliado da vice-liderança. Na etapa inicial, os comandados de Sílvia Pirilo dominaram as ações e tiveram oportunidade para decidir a sorte da peleja, mas para tanto faltou inspiração aos seus atacantes. Apenas um tento, conquistado de pênalti, foi registrado no primeiro tempo. Nos derradeiros 45 minutos, o Olaria reagiu energeticamente, e o quadro visitante desordenou-se, passando a ser envolvido pelo adversário, dando margem a que este, além de igualar a contagem ameaçasse seriamente a meta de Julião nos últimos minutos, em busca do triunfo. Mas, o resultado de 1x1 foi justo, pois premiou equitativamente duas equipes que se equivaleram durante a refrega.

As figuras de maior destaque, no «onze» do Bonsucesso, foram: Gonçalo, Décio, Paulo, Milton e Geraldo. No time «bariri», estiveram em evidência: Válder, Renato, Moacir, Barbosa e Léo.

O juiz, que foi Mr. Harry Davis, teve um desempenho corretíssimo, quase isento de falhas.

SURPREENDIDO O BANGU PELO "LANTERNA"

Em conselheiro Galvão, o quadro bangüense teve mais uma surpresa desagradável, encontrando pela frente um rival lutador e inspirado que foi o Madureira. Com efeito, o «onze» local predominou na fase inicial e mereceu mesmo obter uma vantagem no placar. Na etapa complementar, quando os companheiros de Zizinho reacionaram, esbarrraram na segurança e no espírito de luta da defensiva dos tricolores suburbanos e não lhes foi possível atingir o triunfo.

Os nomes de maior relêvo, no conjunto alvirrubro, foram: Quelé, Gavillán, Zózimo, Nilton, Zizinho, Mário e Décio. Entre os madureirenses, foram figuras destacadas: Deuslene, Darci, Nilo, Bitum, Tião e Murilo.

O juiz Frederico Lopes não andou bem na direção da pugna. Falhou em várias ocasiões e cometeu o seu maior erro ao expulsar de campo o centro-avante Tião, do Madureira, apenas porque este segurou pela camisa um adversário.

TRIUNFO AUTORITARIO DO CANTO DO RIO

Numa partida em que se esperava assistir a um desenrolar equilibrado, o Canto do Rio surpreendeu, superando a Portuguesa com autoridade, por uma contagem categórica e indiscutível. A sorte da porfia foi decidida logo nos 45 minutos iniciais, quando os alvicelestes assumiram o comando das ações e envolveram totalmente os antagonistas. Na fase final, ainda estiveram superiores os locais, mas não demonstraram muito empenho pela dilatação do escore. A Portuguesa não foi a mesma equipe vibrante que abateu o Botafogo na nona rodada e curvou-se ante um rival mais inspirado.

No conjunto vitorioso, destacaram-se: Benito, Arnóbio, Osmar, Zéquinha e Jairo. O centro-avante brilhou intensamente no primeiro tempo, quando assinalou dois gols de bela feitura. Entre os «lusos», as figuras de maior saliência foram: Haroldo, Joe, Neca e Miltinho.

O árbitro do embate foi o sr. José Monteiro, cuja atuação não merece restrições de importância.



Use
o
excelente
Expectorante
e calmante

Larope
**PEITORAL
PINHEIRO**

Distribuidores:

**SOCIEDADE FARMACÉUTICA
QUINTINO PINHEIRO LTDA**

DE DERROTA EM DERROTA, OS BOTAFOGUENSES ENCHEM O SACO



A DESCULPA DO ZEZÉ

Nelson Cintra não estava gostando da maneira com que a linha botafoguense vinha racionando os gols. Por isso, chamou Zezé às falas:

— Olha Zezé, assim não pode continuar. Precisamos fazer gols. Gols, ouviu, Zezé?

Zezé ouviu. Depois desculpou-se:

— Mas a linha não tem culpa, seu Cintra. Culpada é a defesa.

— Porque, Zezé?

— Porque se a defesa não deixasse passar nenhum gol, a gente, no mínimo, empatava de zero a zero...

Pelejada

M. SALLES CHUTOU E VIMAR DEFENDEU

NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO

— Bem, como vocês sabem, no campo do Bonsucesso não há túnel para que eu ficasse longe dele...

OS TORCEDORES



O AVISO

Depois daquela confusão surgida defronte à Câmara Municipal, o Madureira distribuiu uma nota oficial à imprensa avisando aos desafetos do sr. Carlos Lacerda: "O Madureira não tem cõr partidária. Por culpa da falta de sorte do treinador Plácido Monsorens, somos o clube da lanterna, mas da F.M.F."...

DEFINIÇÃO

Tomando um comprimido para estancar a dor de cabeça, aquele torcedor sancristovense lamentava-se depois dos 4x0 de domingo último:

— O meu time é que nem mulher de malandro: faz tudo para levar uma surra por semana...

LAMENTO

Como o jogo Flamengo x São Cristóvão foi na parte da manhã, Fadel Fadel compareceu ao Maracanã à tarde para gosar os vascaínos. Mas não pôde realizar o seu intento.

Quando se retirava do estádio, cercado por outros rubro-negros que ali tinham ido com o mesmo objetivo, lamentou-se:

— Este ano estamos sem sorte. Só perdemos de 3 para o Vasco...



MEU OFÍCIO É MATAR — Olavo.

SOMBRA QUE VIVEM — Jair, Ademir, Santo Cristo.

FRAUDE — Vasco x São Cristóvão.

DUELO DE ASSASSINOS — Tomires x Leônidas.

A VALSA ETERNA — Botafogo.

UM HOMEM NAS TREVAS — Zezé Moreira.

O GRUPINHO

Sábado passado, no Maracanã, havia um grupinho que torcia desesperadamente pelo Fluminense. Quando acabou a peleja, com o marcador acusando 1x0 a favor do tricolor, um dos que estavam torcendo gritou:

— Eu sabia que o Gradim não nos ia deixar na mão! Ele, como antigo jogador do Bonsucesso, tinha que colaborar na campanha da sexta vaga!

FALOU O MÉDICO

O Vasco, que já estava ganhando por 2x0, assediava o arco de Ochoa. Num entrevero com Sílvio Paródi o zagueiro Rubens caiu e ficou deitado. O goleiro do América (que também é médico) veio correndo, examinou o companheiro e depois disse:

— Deje de cinema, Rubens. Nuestro time no está ganhando...

PERGUNTINHAS INOCENTES



— O Silveirinha dá bicho aos jogadores do Bangu em cruzeiros ou em cortes de fazenda?

— Os torcedores do Olaria dão tijoladas nos torcedores adversários?

— O Santo Cristo é carola?

— Se o Flamengo não for tri-campeão o Fleitas Solich vai continuar achando graça em tudo?

— O Botafogo é candidato ao título ou à sexta vaga do terceiro turno?

— Os juizes de futebol órfãos de mãe também são ofendidos pelos torcedores?

NÃO PODIA...

Quando terminou o jogo Vasco 3 x América 0 — o juiz britânico chamou o intérprete ao vestiário e (em inglês, naturalmente) perguntou-lhe:

— Escuta aqui, moço, que é que alguns assistentes, que estavam de cara feia e com os punhos levantados, disseram pra mim quando eu ia saindo do campo?

O intérprete baixou os olhos, ficou coradíssimo e respondeu:

— Desculpe, mister, mas isso eu não posso traduzir...

TROCADILHISTA...

O Dr. Silveirinha, por ter que atender a alguns convites de pessoas "bem", não pôde assistir à peleja Madureira 1 x Bangu 1. Mas à noite, depois que soube do resultado do prélio em que seu clube conseguiu cavar um empate com o lanterninha, virou fera. Chamou o seu secretário imediatamente e ordenou-lhe:

— Mande o técnico do Bangu vir à minha presença o mais rapidamente possível. Quero saber o motivo do empate tim-tim por tim-tim...

EXPLICAÇÃO

Flávio, depois da sensacional vitória de domingo, foi cercado pelos jornalistas. Pergunta daqui, pergunta dali, um dos homens da crônica esportiva indagou:

— Professor, como é que esse time pôde perder para o Bonsucesso?

O técnico vascaíno não pensou duas vezes e respondeu:

PRECISA-SE

Rapaz novo, com o PEITO de um estivador, a coragem de um leão e a pontaria de um artilheiro, precisa-se com urgência. Procurar o Dr. Paulo Azeredo, à Rua General Severiano, em qualquer dia da semana.

A QUEIXA DO ABELLARD



O Abellard Meu Querido França anda muito aborrecido. Disso ele me deu ciência outro dia, em pleno saguão do Edifício Cineac:

— Pois é, seu Salles, o «new look» do futebol carioca é os presidentes de clubes atacar o presidente da Federação. Primeiro foi o do Vasco. Agora do América...

Fêz uma pausa, enxugou o suor que lhe escorria pelas faces e acrescentou:

— Essa gente está pensando que eu sou muro antes de eleição, sabe, seu Salles...

— Por que, Abellard?

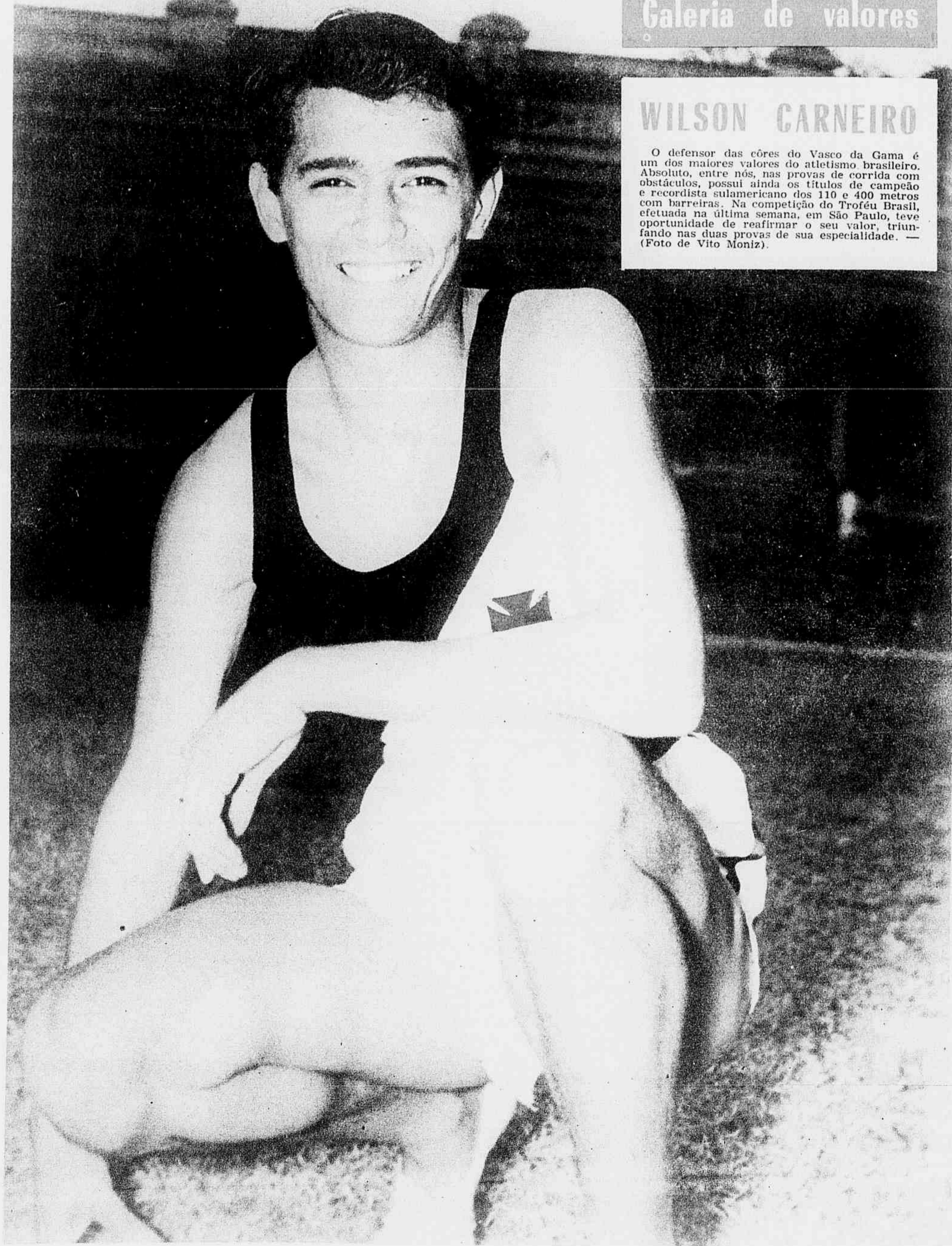
E ele, encaminhando-se para o elevador:

— Porque está querendo fazer cartaz à minha custa...

Galeria de valores

WILSON CARNEIRO

O defensor das cores do Vasco da Gama é um dos maiores valores do atletismo brasileiro. Absoluto, entre nós, nas provas de corrida com obstáculos, possui ainda os títulos de campeão e recordista sulamericano dos 110 e 400 metros com barreiras. Na competição do Troféu Brasil, efetuada na última semana, em São Paulo, teve oportunidade de reafirmar o seu valor, triunfando nas duas provas de sua especialidade. — (Foto de Vito Moniz).



REAPARECEU CASTILHO!

O consagrado guardião tricolor reapareceu com brilhantismo no "clássico vovô", contribuindo para a vitória alcançada pelo seu quadro, pela contagem mínima. Na foto, vemos Castilho em ação, preparando-se para interceptar um centro alto, executado sobre a sua cidadela, mas o zagueiro Bené auxiliou-o com eficiência, cabeceando a pelota. Os atacantes botafoguenses Neivaldo e Paulinho viram, assim, malogrados os seus esforços. (Foto de José Santos).



OS ÔNIBUS DA VIAGÇÃO CO

FAIXA

